



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

SECRETARIA GERAL PARLAMENTAR
Secretaria de Registro Parlamentar e Revisão

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

PRESIDENTE: JAIR TATTO

TIPO DA REUNIÃO: Audiência Pública
LOCAL: Câmara Municipal de São Paulo
DATA: 27 de Novembro de 2025

OBSERVAÇÕES:

- Notas taquigráficas sem revisão

REUNIÃO: 21559 DATA: 27/11/2025 FL: 1 DE 49

O SR. PRESIDENTE (Silvinho Leite) – Bom dia a todos e todas.

Na qualidade de Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, declaro abertos os trabalhos da 32ª Audiência Pública Semipresencial desta Comissão, do ano de 2025, convocada para hoje, dia 27 de novembro, como complementação da audiência pública do dia 30 de outubro de 2025.

Esta audiência pública temática tem por objeto debater os projetos de lei orçamentária: PL 1168/2025, do Executivo, Ricardo Nunes, que dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2026-2029; e o PL 1169/2025, do Executivo, Ricardo Nunes, que estima a receita e fixa a despesa do Município de São Paulo para o exercício de 2026. Esta é a nossa 10ª audiência pública.

Nós reconvocamos, para hoje, a Secretaria Municipal da Saúde. A Secretaria Municipal de Turismo, a Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, e a Secretaria Executiva de Mudanças Climáticas responderam às questões da audiência passada. A que ficou prejudicada foi a da Saúde. Foi solicitada nova data, então, remarcamos para hoje.

Esta reunião está sendo realizada de forma semipresencial, no Salão Nobre Presidente João Brasil Vita, mediante o aplicativo Microsoft Teams e é transmitido ao vivo pela página Auditórios Online, pelo *site* da Câmara Municipal, e também pelos canais da Câmara Municipal de São Paulo, no YouTube e no Facebook.

O convite para esta audiência pública vem sendo publicado no *Diário Oficial da Cidade*, desde 3 de novembro de 2025, e foi publicado no jornal *O Estado de S.Paulo*, no dia 7 e 19 de novembro e no jornal *Folha de S.Paulo*, no dia 10 de novembro.

Não foram abertas as inscrições para pronunciamento virtual desta audiência pública, para que o público inscrito na audiência do dia 30 de outubro pudesse se manifestar na data de hoje. Explico o motivo: na audiência passada, nós acordamos que seriam só as pessoas que já estavam inscritas e não haveria novas inscrições para a data de hoje, para continuarmos a sessão passada.

Foram convidados para esta audiência pública, o Sr. Clodoaldo Pelizzoni, Secretário

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 961

REUNIÃO: 21559 DATA: 27/11/2025 FL: 2 DE 49

Executivo de Planejamento, representado pela Sra. Arianne Maris Gomes Lacerda; Sr. Luiz Carlos Zamarco, representado pelo Sr. Armando Luis Palmieri, de forma virtual.

Armando, quem o acompanha nesta audiência, por favor?

O SR. ARMANDO LUIS PALMIERI – Compõe comigo, neste momento, o Ivan Cáceres, que é o nosso Coordenador de Assuntos Parlamentares, e o Tiago Chaves, que é o nosso Coordenador de Obras, aqui da Secretaria. Ainda deve adentrar daqui a pouco a Dra. Sandra Sabino, Secretária Executiva de Atenção Básica.

O SR. PRESIDENTE (Silvinho Leite) – Está certo. Desde já, muito obrigado. Bom dia a todos.

Convidado também o Sr. Rui Alves, Secretário Municipal de Turismo. Há algum representante? Acho que não havia necessidade, porque já tinha terminado, até respondeu às perguntas e saiu antes. O mesmo aconteceu com a SPTuris. A Dra. Elizabete, do Hospital do Servidor responderá com a equipe da saúde. E da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, algum representante? E da Secretaria Executiva de Mudanças Climáticas, Seclima, o Sr. Renato Nalini está sendo representado pela Sra. Luciana Feldman, Chefe de Gabinete. Você nos ouve?

A SRA. LUCIANA FELDMAN – Sim, estou aqui acompanhando.

O SR. PRESIDENTE (Silvinho Leite) – Muito obrigado. Um bom dia.

Então, declaro aberta a nossa audiência pública. O Team está funcionando normalmente, podemos chamar os inscritos. Vamos começar pelos inscritos *on-line*. Está certo?

Paramos na 26ª inscrição, com 101 pessoas inscritas *on-line*.

A primeira inscrita é a Sra. Rosana Cardoso Conte. Está presente?

A SRA. ROSANA CARDOSO CONTE – Bom dia. Eu estou presente sim e represento o Polo Cívico da Brasilândia.

O SR. PRESIDENTE (Silvinho Leite) – Pela quantidade de pessoas, nós vamos estabelecer, hoje, o tempo de dois minutos para as suas questões. Está certo?

Rosana, você tem dois minutos.

A SRA. ROSANA CARDOSO CONTE – Eu vou ler para tentar ser mais rápida.

Bom dia a todos. Prezados Vereadores e Vereadoras, eu, Rosana Conte, hoje delegada pelo Polo Social Cívico Brasilândia, registro nossa participação nesta audiência pública temática da Comissão Permanente de Finanças e Orçamento, da Câmara Municipal de São Paulo, devido ao fato de não ter funcionado no último dia 30 e por isso, referente aos PLs do orçamento municipal de 2026, oportunamente registramos e reiteramos as seguintes solicitações:

1. Garantir recurso no orçamento para implantação do Parque Municipal Morro Grande, projeto já pronto.
2. Direcionar recursos no orçamento para implantação e implementação dos corredores verdes dos bairros, especificamente um deles na Freguesia do Ó-Brasilândia, proposta já documentada na Secretaria do Verde.
3. Criação, implantação e implementação de ecopontos junto aos bairros, otimizando o serviço e o trabalho de coletores de resíduos recicláveis dos distritos da região Brasilândia.
4. Desenvolver projeto de análise e estudos para criação, implantação e implementação de uma instituição de ensino superior pública, campus Brasilândia, no perímetro da área da Pedreira, aterro sanitário da Avenida Deputado Cantídio Sampaio, desativado desde o ano de 2006.
5. Criação, implantação e implementação da UBS Parque Jaraguá, no quilômetro 22 da Rodovia Anhanguera.
6. Criação do Quarteirão da Saúde para ampliação do HD Brasilândia Maria Cecília, incluindo ala para fisioterapia.
7. Ampliação da UBS Vila Progresso.
8. Quanto ao Jardim Damasceno, solicitamos uma UPA III, para atender a 37 munícipes em APS.
9. Requalificação urbanística da iluminação pública viária dos calçamentos de pedestres e asfálticos de veículos, mais a rede de galerias para águas pluviais no perímetro da

do IFSP, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, campus São Paulo, considerando toda a extensão, mãos de fluxo, pedestres, veículos no perímetro nos logradouros: Avenida Cruzeiro do Sul, Rua Pedro Vicente, Estação do Metrô Armênia.

O SR. PRESIDENTE (Silvinho Leite) – Por favor, para as suas considerações finais.

A SRA. ROSANA CARDOSO CONTE – Sim. Praça Kantuta, Rua das Olarias, Rua Araguaia, conforme imagens que serão encaminhadas por *e-mail*.

Quanto tempo deu? Acho que deu mais tempo, mas eu acabei.

O SR. PRESIDENTE (Silvinho Leite) – Já está em 2min30. Preciso que você encerre, por favor.

A SRA. ROSANA CARDOSO CONTE – Então, eu estou encerrando. Essas são as nossas solicitações, algumas já foram encaminhadas e outras serão por *e-mail*.

Agradeço. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Silvinho Leite) – Positivo. Se você quiser encaminhar para esta Comissão, para os Relatores, receberemos na nossa Secretaria. Está bom?

Queria aproveitar e registrar a presença do nobre Vereador Marcelo Messias, o nosso Relator da PLOA; e também da nossa grande Vereadora Marina Bragante, que compõe a Mesa hoje. Muito obrigado. Bom dia a todos.

A próxima oradora é a Sra. Maria José Mendes. Está *on-line*? Nos ouve. Próxima oradora, Sra. Regina Lucia Pires de Souza. Nos ouve? Próxima oradora, Sra. Maria Edineia Pinto. Nos ouve? Próximo orador, Sr. Nivaldo Carneiro Júnior. Nos ouve? Próxima oradora, Sra. Lúcia Maria dos Santos. Nos ouve? Próximo orador, Sr. José Antônio de Andrade. Nos ouve? Próximo orador, Sr. Antônio Francisco Pereira. Nos ouve? Próximo orador, Sr. Manoel Humberto Luis Moreira. Próximo orador, Sr. Péricles. Nos ouve? Próximo orador, Sr. Rafael Carlos de Lima Abreu. Nos ouve? Próximo orador, Sr. Pedro Alem Santino. Está *on-line*, nos ouve? Próxima oradora, Sra. Camila Ignácio. Está *on-line*, nos ouve? Próxima oradora, Sra. Lia Deborah Sztulman. Ela está presencial? Deu uma saída? Quando ela voltar, chamamos novamente, sem prejuízo. Próximo orador, Sr. Edemilson Vitorino de Lima. Próxima oradora, Sra. Cláudia Santana

Martins.

A SRA. CLÁUDIA SANTANA MARTINS – Estou *on-line*.

O SR. PRESIDENTE (Silvinho Leite) – Você tem dois minutos.

A SRA. CLÁUDIA SANTANA MARTINS – Bom dia. Meu nome é Claudia Martins e falo em nome do Fórum Verde Permanente de Parques, Praças e Áreas Verdes. Nós defendemos que o percentual destinado, no orçamento municipal, à Secretaria do Verde e do Meio Ambiente seja de, no mínimo, 1% do orçamento total, como era em 2010. Já há vários anos a porcentagem está congelada em cerca de meio por cento, o que é muito pouco e muito grave, considerando a emergência climática que estamos enfrentando.

A presença de áreas verdes das cidades é essencial para neutralizar o carbono, auxiliar na regulação de temperatura, absorver água da chuva e filtrar sedimentos do solo. Os parques são fundamentais nesse quadro e nossos parques estão com muitos problemas, há vários anos. Esses problemas estão se acumulando e se tornando cada vez mais graves pela falta de providências.

No Parque da Aclimação, do qual já fui conselheira e sou frequentadora, tivemos recentemente, pela segunda vez em apenas dois anos, uma mortandade de peixes no lago. Esse lago recebe muito lixo e areia, todos os dias, e se encontra assoreado, mas a Prefeitura nada faz para solucionar o problema.

Precisamos de mais verbas para manter nossos parques saudáveis e criar mais parques. É necessário também que haja concursos para prover a Secretaria do Verde de técnicos e funcionários. Em 2007, havia 180 analistas de meio ambiente em São Paulo. Desde então, o número foi extremamente reduzido. Há uma escassez absoluta de funcionários em todos os níveis.

Destaco também a importância de destinar recursos à educação ambiental, garantindo infraestrutura, materiais pedagógicos e tecnologias atualizadas que permitam aprimorar os processos de ensino e aprendizagem.

Em suma, é necessário que o Poder Público reconheça o papel estratégico das áreas

REUNIÃO: 21559 DATA: 27/11/2025 FL: 6 DE 49

verdes, da saúde pública, destinando recursos específicos para a preservação, recuperação...

O SR. PRESIDENTE (Silvinho Leite) – Cláudia, para as suas conclusões, por favor.

A SRA. CLÁUDIA SANTANA MARTINS – ...ampliação e uso sustentável das áreas verdes. Um por cento, no orçamento; concurso público para técnicos e funcionários para a Secretaria do Verde e do Meio Ambiente.

Muito obrigada. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Silvinho Leite) – Muito obrigado. Um bom dia, Cláudia.

Queria voltar a chamar a dona Lia, por favor. Dona Lia Deborah Sztulman.

A SRA. LIA DEBORAH SZTULMAN – Bom dia a todos e a todas. A gente está marcando o nosso plantão, hoje, aqui na Câmara, mais uma vez, e saúdo a todos da Mesa e do plenário.

Na verdade, a gente já tem dito, já entregou inclusive um documento, estamos reivindicando para a área do idoso três programas ou pelo menos uma sistematização, para que não haja dispersão de verbas. E na questão da saúde, Silvinho, Marcelo, eu quero destacar tanto a prevenção nas UBSs, mas não é com a Sala do Idoso. Eu mesma trabalhei na Sala do Idoso e do jeito que ela é, não funciona, porque não tem equipe própria, é uma coisa assim, cada dia vai um de uma equipe, não tem continuidade.

Então, nós precisamos pensar numa equipe gerontológica, efetiva, com prioridade para o atendimento preferencial da pessoa idosa. Mas mais do que tudo, gente, nós precisamos da Ursi. Ela é fundamental, que é atenção secundária, e na sua origem tem um quadro completo, tem fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, fono.

Olha eu, daqui a pouco estou com disfagia. Eu preciso de uma fono na Ursi, e a gente precisa da equipe completa, de geriatra, que é fundamental. Queria até esclarecer isso, porque todo mundo fala na Ampí, mas é na Ursi que a gente faz avaliação geriátrica gerontológica.

O SR. PRESIDENTE (Silvinho Leite) – Dona Lia, para as suas conclusões, por favor.

A SRA. LIA DEBORAH SZTULMAN – Vou concluir. A AGG que dá, de fato, a

REUNIÃO: 21559 DATA: 27/11/2025 FL: 7 DE 49

condição para um plano de atendimento. Então eu quero reiterar a questão da Ursi, como prioridade.

Obrigada, acabei a tempo. Um bom dia para vocês. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Silvinho Leite) – Obrigado, dona Lia.

A próxima oradora é a Sra. Maria de Fátima Alves Marta, inscrita *on-line*. Nos ouve? Não? O próximo é o Sr. Fábio Lúcio Sanchez. Nos ouve? Próximo orador, Sr. Cleomenes Gonçalves. Nos ouve, está *on-line*?

A próxima é a Sra. Cláudia Campelo de Oliveira. Está presente? Cláudia, por favor, por dois minutos. Só um minutinho, Cláudia.

Queria registrar a presença do nosso Presidente da Comissão de Finanças, Vereador Jair Tatto, que está *on-line*. Bom dia, Vereador.

O SR. JAIR TATTO – Bom dia, Presidente. Estou acompanhando aqui.

O SR. PRESIDENTE (Silvinho Leite) – Muito obrigado pela presença. Bom dia.

Então, com a palavra, Sra. Cláudia Campelo de Oliveira, por dois minutos.

A SRA. SRA. CLÁUDIA CAMPELO DE OLIVEIRA – Bom dia, vidas guerreiras. Eu vim representar a saúde primária, porque sou usuária do CAPS Adulto, que faz parte da saúde primária, e eu sou contra a terceirização.

Eu venho pedir um respeito para que eu possa ler o meu testemunho até o fim, porque também é um pedido de socorro.

Faço tratamento contínuo da saúde primária, sendo usuária ativa do CAPS Adulto Butantã, porque sofro com alienação parental, com abandono e incentivo à exclusão social de parte da minha própria família, a qual conseguiu retirar a minha guarda de forma provisória, apenas apontando o meu tratamento psicológico, além de injúrias e ataques de agressão moral desumanas, uma vez que três relatórios psicológicos favoráveis de profissionais sérios e conceituados do CAPS Adulto Butantã estão sendo desrespeitados por mediações do próprio estado, tudo exposto nos autos do processo.

Sinto que eu e minha filha estamos sendo tratadas como objetos, pois é inadmissível

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 967

REUNIÃO: 21559 DATA: 27/11/2025 FL: 8 DE 49

o meu lado não ser respeitado desde o início, somente porque faço tratamento psicológico corretamente, pois são recorrentes decisões judiciais com apoio de uma visão desconexa do Ministério Público, colaborando para o desrespeito de praticamente todo o meu direito de convivência de amor com a minha filha, porque os juízes insistem em apenas permitir visitas assistidas no órgão terceirizado do Tribunal de Justiça, o qual nunca teve real capacidade de comportar um número extraordinário de famílias esperando por decisões de análises psicológicas, onde, em sua maioria, nunca teve análise antes de serem retiradas as guardas, mesmo que provisoriamente.

Para resistir, graças à minha referência psicológica, faço ocupação em projetos terapêuticos, sendo o primeiro Cecon onde eu pude observar uma coordenação mediando tanto usuários...

O SR. PRESIDENTE (Silvinho Leite) – Cláudia, para sua conclusão, por favor.

A SRA. CLÁUDIA CAMPELO DE OLIVEIRA - Eu preciso concluir, é um pedido de socorro. "...tanto usuários do álcool e drogas terceirizados, também no CAPS Adulto Butantã, visivelmente sendo forçados a aceitarem uma terceirização, uma vez que os profissionais estão se aposentando e não contratam outros, causando uma sobrecarga em profissionais reduzidos, os que restam por conta de uma demanda muito grande na região".

O SR. PRESIDENTE (Silvinho Leite) – Conclua, por favor.

A SRA. CLÁUDIA CAMPELO DE OLIVEIRA - Dito isso, a coordenação do Cecon incentiva que participantes da terapia ocupacional criassem um coletivo de regeneração de direitos, por escrito.

O SR. PRESIDENTE (Silvinho Leite) – Claudia, você pode mandar por escrito.

A SRA. CLÁUDIA CAMPELO DE OLIVEIRA - Tá, mas há uma insistência por parte da coordenação, em cima de funcionários que são terceirizados, a demonstrarem números de presença, e esses números na presença, são de pessoas visivelmente entorpecidas...

O SR. PRESIDENTE (Silvinho Leite) – Próximo orador... Claudia...

A SRA. CLÁUDIA CAMPELO DE OLIVEIRA - ...e isso está afetando o tratamento

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 968

REUNIÃO: 21559 DATA: 27/11/2025 FL: 9 DE 49

psicológico. Por isso, eu sou contra a terceirização, e dependendo do apoio de todos aqui, hoje, conto com a presença de todos.

Obrigada, família. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Silvinho Leite) – Próximo orador, Deuselina Maria dos Santos, *online*, nos ouve? (Pausa) Próximo orador, Ledivan Lopes Seabra, está *online*, nos ouve? (Pausa) Próxima oradora, Maria Irene Jeraci, está *online*, nos ouve? (Pausa) Próxima oradora, Neide Oliveira, está *online*, nos ouve? (Pausa) Próximo orador, Roberto Campos. (Pausa)

O SR. LEDIVAN LOPES SEABRA – Bom dia, sou Ledivan, quando puder volto a falar. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Silvinho Leite) – Sr. Roberto, bom dia, tem a palavra por dois minutos. (Pausa) Quem está falando, Roberto ou Ledivan?

O SR. LEDIVAN LOPES SEABRA – Ledivan.

O SR. PRESIDENTE (Silvinho Leite) – Tem a palavra por dois minutos, Ledivan.

O SR. LEDIVAN LOPES SEABRA – Bom dia a todos e todas. Sou aqui da região de São Paulo, mas somente estou como Conselheiro Estadual de Saúde, mas acompanho a saúde de todo Estado. E o que mais me chama a atenção é a situação, que nunca para de ter reclamação, nunca vai parar, mas que as autoridades, principalmente que o Secretário prestasse atenção no Hospital do Campo Limpo, um hospital de referência na região, mas que apresenta inúmeros problemas em todos os setores, principalmente na área de cirurgias e na área de pronto-socorro. Sabemos da demanda, que atende gente acidentada de toda a região, mas também não justifica a falta de profissionais da área. Então, gostaria que fosse feito, que realmente tivesse no programa do Governo de melhoria para os hospitais municipais. Têm muitos hospitais que está numa situação crítica, e a saúde não merece o que está passando, já que o orçamento é monstruoso do município de São Paulo. Esse ano de 2025, só do Fundo Nacional de Saúde, o município de São Paulo recebeu mais de 5 bilhões, até o mês de agosto foram mais de 5 bilhões enviados para o município de São Paulo, para o orçamento do município, e mesmo assim a saúde vai de mal a pior. Então, gostaria de deixar esse relato para que providências

REUNIÃO: 21559 DATA: 27/11/2025 FL: 10 DE 49

sejam tomadas. Muito obrigado. Boa reunião a todos. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Silvinho Leite) – Obrigado, Ledivan. Próximo orador, Roberto Campos, nos ouve? (Pausa) Próximo orador, Leany José da Costa, não ouve? (Pausa) Próxima oradora, Juliana de Souza Gomes. (Pausa) Próxima oradora, Maria Estela Moreira da Costa, nos ouve? (Pausa) Próxima oradora, Janete Maria Correa de Santana. (Pausa) Próximo orador, Moacyr Goncalves. (Pausa) Próxima oradora, Mônica. (Pausa) Próximo orador, Ildeni Antônio Gomes Júnior. (Pausa) Próximo orador, Polo Social Cívico Brasilândia, quem é do Polo Social? A pessoa não colocou o nome. Alguém do Polo? (Pausa) Próxima oradora, Eliete Silva. (Pausa)

A SRA. HOSANA CONTE - Bom dia, sou eu, eu falei pelo Polo.

O SR. PRESIDENTE (Silvinho Leite) – Qual o seu nome?

A SRA. HOSANA CONTE - Hosana Conte. Eu falei pelo Polo, posso falar novamente ou não?

O SR. PRESIDENTE (Silvinho Leite) – Hosana, você já falou?

A SRA. HOSANA CONTE - Eu fui a primeira a falar, mas eu falei pelo Polo e por mim também.

O SR. PRESIDENTE (Silvinho Leite) – Não dá, você tinha dois minutos, já foi atendida, obrigada. Próxima oradora, Eliete Silva. (Pausa) Próxima oradora, Rita de Cássia Santos, está presente? Tem a palavra por dois minutos, por favor.

A SRA. RITA DE CÁSSIA SANTOS - Bom dia a todos. Meu nome é Rita, eu sou do Movimento Popular de Saúde Cidade Ademar/Pedreira. E como nós estamos em uma audiência de finanças e orçamento, eu fico pensando como é que a gente faz um orçamento antes de serem aprovadas as ações? É meio estranho. Eu fui na audiência regional sul, lá na Uníltalo, e aí o secretário disse que gastou 5 bilhões com asfalto. Eu acho que é um valor absurdo, porque não adianta eu ter asfalto e não ter saúde. Eu acho que a saúde é mais importante, a educação é mais importante do que o asfalto. Então, a gente precisa começar a rever esses gastos em asfalto, até porque, muitas vezes, as obras são feitas dez vezes no mesmo local. Então, a gente precisa rever. Eu gostaria que o orçamento revesse realmente esses valores de gasto em asfalto

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 970

REUNIÃO: 21559 DATA: 27/11/2025 FL: 11 DE 49

e deixando a saúde, a educação de lado. (Palmas)

O SR. MARCELO MESSIAS – Presidente, pela ordem. Dona Rita de Cássia, a senhora fez uma afirmação que tem um gasto, e que foi feita a obra várias vezes. A senhora pode passar para esta comissão o endereço desses lugares em que foram feitas mais de uma vez, por favor? Porque isso não pode acontecer. Se a senhora viu lugares em que foi feito mais de uma vez, eu preciso investigar, é importante para nós. Traz para a gente, depois, por escrito, por favor. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Silvinho Leite) – Gostaria de registrar a presença da nossa Vereadora Janaina Paschoal, bom dia, Vereadora, obrigado pela presença.

Próxima oradora, Aidê Miranda Sousa, nos ouve? (Pausa) Próxima oradora, Vita Aguiar de Oliveira.

O SR. (Munícipe) - (Longe do microfone) – O Sr. Carlos Miguel vai falar no lugar da Dona Vita.

O SR. PRESIDENTE (Silvinho Leite) – O Carlos Miguel está escrito ou não? (Pausa) É isso, Mário? (Pausa) Então, tem a palavra por dois minutos o Sr. Carlos Miguel.

O SR. CARLOS MIGUEL DE FREITAS – A todos, bom dia. Eu sou Carlos Miguel de Freitas, sou Conselheiro Municipal, também represento a Casa Brasileira União de Huntington. Neste momento, estou falando em nome da Dona Vita, que é Presidente da Casa. Ela pediu que eu lesse, mandou por escrito. “Represento a Casa Brasileira União de Huntington. A doença de Hunt é uma doença degenerativa...” Você pedia ler? Eu estou sem óculos...

O SR. PRESIDENTE (Silvinho Leite) – Sr. Carlos, só um minutinho, o senhor quer que alguém da assessoria leia para o senhor? (Pausa) Por favor, Mário. E recupere o tempo, por favor.

O SR. MÁRIO SÉRGIO HORTA – “Represento a Casa Brasileira União Huntington. A Associação Brasileira da Síndrome de Williams, traz novamente nossas demandas. 1 - Inserir no Orçamento da LDO 2026 financiamento para doenças raras para criar a ILP - Instituição de Longa Permanência para pessoas com doenças raras até 70 anos. Hoje, por lei, a instituição de

longa permanência, é somente para pessoas acima de 60 anos. 2 - Inserir as doenças raras no Programa Municipal TRIA - Triagem de Risco de Insegurança Alimentar e Nutricional. Além de muitas pessoas com doenças raras sofrerem por falta de alimentos nas mesas, muitas delas necessitam de alimentos especiais, fórmulas, alimentação, muita proteína, proteína sem glúten, sem lactose, etecetera. 3 - Criação de um banco de dados do município de São Paulo. Segundo a Organização Mundial de Saúde, de 6% a 8% da população vive com algum tipo de doença rara. Portanto, no município de São Paulo, estima-se que temos mais de 800 mil pessoas vivendo com algum tipo de doença rara. Um banco de dados robusto mostrado ao gestor público, às universidades de ensino e pesquisa, à sociedade onde vivem essas pessoas, que doenças raras são essas, como estão vivendo, quais são suas necessidades básicas, se há tratamento, se são geneticamente hereditárias, se foram diagnosticadas, toda essa robustez de informação facilitará à implementação de políticas públicas adequadas à realidade do território. Essas demandas, e já conversamos com a assessoria dos Vereadores e com os relatores do PPA e da LDO, é para reforçarmos nesta audiência, e fazer a entrega protocolar". (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Silvinho Leite) - Obrigado Mário, obrigado Sr. Carlos. Próxima oradora, Maria de Deus Estevinho Lopes. Está presente? Nos ouve? (Pausa) Carla Regina Benedito, está online? (Pausa) Susana Saldanha. (Pausa) Lilian Salvatina Rodrigues, por favor, dois minutos.

A SRA. LILIAN SALVATINA RODRIGUES - Bom dia, eu sou a Lílian Salvatina, sou representante do Umuarama, Conselheira do Posto Umuarama. Vim agradecer a Silvinho por ter visitado "nóis" essa semana. Já estive aqui mês passado, mas não pude falar porque não fui chamada. E o problema que eu ia trazer, graças a Deus, foi resolvido com a presença dele, foi tudo esclarecido. E eu vim trazer uma proposta. Nós vamos inaugurar nossa UBS em fevereiro e a outra unidade, que "nóis" ocupa e é alugada, nós gostaríamos de trazer uma proposta de a gente fundar lá uma AMA. Algumas pessoas me "falou" que o tamanho dela não é proporcional para haver uma AMA, mas eu acho que a gente pode resolver algumas questões, pode ser uma AMA menor do que as outras. É essa a proposta. Bom, eu tive apenas um dia para fazer um

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 972

REUNIÃO: 21559 DATA: 27/11/2025 FL: 13 DE 49

abaixo-assinado, eu imprimir, mais ou menos, ia dar 750 assinaturas, fiquei com duas folhas, que dão 100. Então, eu trabalho, eu tenho algumas horas para poder fazer esse abaixo-assinado correndo, eu e a outra conselheira. Eu deixei 15 folhas com outras pessoas, e quando foi ontem às 18h, eu perguntei: pode me entregar as minhas folhas? Porque amanhã eu vou estar lá no auditório para representar os moradores, os usuários, a UBS. E a resposta foi: ah, Lilian, eu não consegui fazer nenhuma. Então, hoje, eu estou aqui somente com quatro folhas, que dá exatamente 200 assinaturas. Mas se vocês “permitir” mais um tempo para mim, para estar recolhendo mais assinatura, eu garanto que eu trago quantas assinatura vocês “quiser”, porque além de eu ser conselheira do Posto do Umuarama, eu também sou liderança.

O SR. PRESIDENTE (Silvinho Leite) – Para conclusão, Lilian.

A SRA. LILIAN SALVATINA RODRIGUES - Eu lhe garanto, eu posso trazer outra vez?

O SR. PRESIDENTE (Silvinho Leite) – Certeza, pode trazer por escrito.

A SRA. LILIAN SALVATINA RODRIGUES - Para a gente poder ocupar o posto, que vai ficar desocupado, para a gente fundar uma AMA.

O SR. PRESIDENTE (Silvinho Leite) – Pode trazer que a gente caminha para o Secretário Zamarco.

A SRA. LILIAN SALVATINA RODRIGUES - Uma AMA... Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Silvinho Leite) – Muito obrigado, bom dia.

A SRA. LILIAN SALVATINA RODRIGUES - “Obrigado”, Silvinho, pela visita, foi muito bom.

O SR. PRESIDENTE (Silvinho Leite) - Obrigado vocês por me receberem.

A SRA. LILIAN SALVATINA RODRIGUES - E com quem eu deixo?

O SR. PRESIDENTE (Silvinho Leite) – Pode deixar com o Mario.

A SRA. LILIAN SALVATINA RODRIGUES - Obrigada, Mario.

O SR. PRESIDENTE (Silvinho Leite) - Valéria Martins Soares, nos ouve? (Pausa) Preta Santos, nos ouve? (Pausa) Luciano Pedro, nos ouve? Patrícia Araujo, nos ouve? (Pausa)

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 973

REUNIÃO: 21559 DATA: 27/11/2025 FL: 14 DE 49

Tainá Jaqueline Batista Ferreira, nos ouve? (Pausa) Leandro Alves de Lira, nos ouve? (Pausa) Marcelo Siqueira Moreira, está presente? (Pausa) Gilberto Souza Macedo tem a palavra por dois minutos.

O SR. GILBERTO SOUZA MACEDO - Bom dia, senhores, cumprimento à mesa. Eu venho falar sobre o orçamento cidadão. Eu vou falar de uma situação que realmente representa à municipalidade. Eu tive em 2024, no orçamento cidadão, à implantação de uma reforma num CAPS Adulto na Vila Prudente. Essa reforma deveria ser feita em 2025. Em 2024 já estava sendo executada uma obra nesse local, e entrou novamente mais de uma verba para fazer um complemento de 1,6 milhão no CAPS adulto. Na hora de fritar os ovos, o que foi que aconteceu? Utilizaram só uma parte dessa verba, e ela simplesmente sumiu, ninguém sabe onde foi parar. E a gente faz essa pergunta para a Asplan e ela diz o seguinte: não há uma sobreposição de obras e, sim, que é uma coisa normal. Onde é que isso é coisa normal? Espero que a Secretaria da Saúde pelo menos dê uma resposta, pelo menos com CPM Liderança, eu espero que dê uma resposta. Eu vou falar só mais uma coisinha, Silvinho. É muito pouco tempo para gente que somos municipalidade, a gente que somos os atores “principal”, para a gente falar, porque a gente tem muitos problemas, e muitas vezes a gente não é ouvido, infelizmente. Eu também tive um outro problema em um CEU também, que foi o centro odontológico, que estava colocado como viável. E chegou no mês de outubro, essa obra, da noite para o dia, se tornou inviável. Isso foi uma escolha da população, não foi escolha que qualquer um fez. Eu só quero deixar muito claro isso, gente, a sociedade civil está aqui. E deixar muito relatado ainda que no nosso município existe as unidades...

O SR. PRESIDENTE (Silvinho Leite) - Gilberto, por favor, concluindo.

O SR. GILBERTO SOUZA MACEDO - ... que há unidades de lata que ainda existem.

Eu só quero agradecer a todos, muito obrigado, Silvinho, por você me deixar falar, e agradeço o Marcelo Messias também. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Silvinho Leite) - Obrigado, Gilberto. Gostaria de registrar a presença da Sra. Tamires de Oliveira, Chefe de Gabinete da Secretaria do Verde. Obrigado pela

REUNIÃO: 21559 DATA: 27/11/2025 FL: 15 DE 49

presença, obrigado por compor a Mesa.

Próxima oradora, Cristiane Gonçalves Sales, está presente, nos ouve? (Pausa)

Próxima oradora, Maria Lucia da Silva, presente, nos ouve? (Pausa)

Próxima oradora, Quitéria Silvia Correa. Não está presente. Próxima oradora, Suzane Elizabete Spingers. Não está presente. Próxima oradora, Tatiana Maria da Silva. Não está presente. Próximo orador, Paulo Cirino da Costa. Não está presente. Próximo orador, Marcelo Pereira. Não está presente. Próxima oradora, Adriele Gama Samuel. Não está presente. Próximo orador, José Ivo de Araújo Silva. Não está presente. Próxima oradora, Maura Cristina da Silva. Não está presente. Próximo orador, José Zildo Almeida da Silva.

O SR. JOSÉ ZILDO ALMEIDA DA SILVA – Presente.

O SR. PRESIDENTE (Silvinho Leite) – Obrigado. Tem dois minutos.

O SR. JOSÉ ZILDO ALMEIDA DA SILVA – Vou ficar de olho no tempo. Bom, meu nome é Zildo, sou morador de Itaquera e gostaria de falar do hospital Waldomiro de Paula, mais conhecido como Planalto. Lá nós temos um setor chamado de Remoção. Nessa Remoção foi contratada uma empresa chamada Max, figurativamente. Essa empresa Max tem duas ambulâncias. Muitas vezes falta o profissional que era destinado a se locomover, levar o paciente para tal lugar. E muitas vezes esse trabalho acaba sendo interrompido pela falta. Quando você tem duas ambulâncias e tem só um motorista, muitas vezes falta o técnico de enfermagem para que haja a conclusão, segundo o critério médico, dessa locomoção. Isso eu estou falando na ambulância comum, que muitas vezes é precária. E quando se fala em ambulância com UTI, que requer mais um atendimento, médico, enfermeiro e tudo, aí que o bicho pega mais ainda.

Eu estou com um documento aqui e eu gostaria que essa empresa que presta um desserviço para o contribuinte, o munícipe e o paciente, que muitas vezes fica ocupando o espaço de um leito lá, então eu gostaria que essa anomalia, que respinga na administração, na gestão inclusive do Zamarco, que foi diretor desse hospital Waldomiro de Paula. Zamarco, se você estiver me ouvindo, acredito que está ouvindo, dá uma olhadinha séria. Dia 20 nós estivemos na reunião do conselho gestor, no hospital, colocando essa demanda. Por que manter

REUNIÃO: 21559 DATA: 27/11/2025 FL: 16 DE 49

uma empresa que dá um desserviço ao contribuinte? E muitas vezes falta o equipamento necessário para a locomoção do cidadão comum.

Era só isso. Eu queria entregar esse documento - está um pouco rascunhado - para o Marcelo de Freitas. Obrigado. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Silvinho Leite) - Obrigado, Sr. Zildo.

Próximo orador, Ricardo Pinto. Não está presente. Próxima oradora, Claudiana Dantas Daora Matos. Não está presente. Próximo orador, Valdimar Dantas Silva Matos. Não está presente. Próxima oradora, Maria Alice Pastore Serto. Não está presente. Próximo orador, Oscar Lira. Não está presente. Próximo orador, Gabriel Gama Santana. Não está presente. Próximo orador, José Silvio da Silva Barreto.

O SR. JOSÉ SILVIO DA SILVA BARRETO – Presente.

O SR. PRESIDENTE (Silvinho Leite) – Sr. José, por dois minutos, por favor.

O SR. JOSÉ SILVIO DA SILVA BARRETO - Prezados membros da Mesa, Vereadores Marcelo, Silvinho e colegas da Administração e Planejamento Orçamentário, meu nome é José Silvio, sou uma pessoa com uma deficiência chamada osteogênese imperfeita, que é uma doença rara. Estou aqui para pautar a urgência de uma rubrica no próximo Orçamento para a área de doenças raras. Assim como a Vita citou agora há pouco, esta é uma complementação do pedido da Vita.

Este é um desafio que atinge diretamente nossa cidade. Estima-se que as doenças raras afetem até 8% da população, o que significa aproximadamente 960.000 pessoas em São Paulo. É uma parcela enorme da população paulista que necessita de nossa atenção. O principal problema hoje é a falta de dados precisos. Não podemos gerir o que não podemos medir. A ausência de informações sobre localização e as necessidades dessas pessoas, desses pacientes, é a maior barreira para que os recursos cheguem com eficácia e eficiência.

Por isso, proponho e solicito a destinação de verba para criação e manutenção de um banco de dados municipal de doenças raras. Essa ferramenta não é um custo, mas um investimento em eficiência e transparência. Um banco de dados vai nos permitir uma alocação

de recursos cirúrgica, evitando desperdícios e garantindo que os caríssimos medicamentos órfãos cheguem a quem precisa na hora certa; rastrear a jornada do paciente e criar políticas públicas efetivamente direcionadas. A inclusão dessa verba no Orçamento é um passo fundamental para a saúde, a vida de quase um milhão de paulistanos e a nossa responsabilidade com o dinheiro público. Reitero a urgência. É um investimento inteligente para um futuro mais eficiente na gestão da saúde.

Muito obrigado. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Silvinho Leite) – Obrigado, Sr. José Silvio.

Próximo orador, Antônio dos Reis Lopes. Não está presente. Próximo orador, Sérgio José Nicoletti.

O SR. SÉRGIO JOSÉ NICOLETTI - Presente.

O SR. PRESIDENTE (Silvinho Leite) - Por favor, Sérgio, por dois minutos.

O SR. SÉRGIO JOSÉ NICOLETTI - Bom dia a todas e todos. Cumprimento a Mesa.

Minha intervenção está relacionada ao não cumprimento de uma lei municipal que obriga a execução orçamentária, que não tem sido realizada desde que a lei entrou em vigor. Estou me referindo à Lei 13.325, de 2002, que resultou do Projeto de Lei 525/1999, do Vereador Neder. Essa lei trata da organização dos conselhos gestores das unidades de saúde locais. No artigo 13, essa lei diz o seguinte: “A execução da presente lei contará com recursos orçamentários próprios, suplementados se necessário”.

Como eu disse, essa lei nunca foi cumprida e, por conta disso, cerca de aproximadamente nove mil a dez mil conselheiros gestores de saúde que existem no Município de São Paulo são mantidos inoperantes, totalmente inoperantes.

Meu nome é Sérgio Nicoletti – desculpe -, eu sou a médico de profissão, sou conselheiro gestor da Supervisão Técnica de Saúde de Santa Cecília.

Como eu dizia, no Município de São Paulo os conselheiros são em torno de nove mil. Eles são mantidos em graus diferentes de operacionalidade, eles são mantidos inoperantes. E são assim, no meu entender, porque deve existir alguém ou algum grupo interessado em que

esses conselhos não funcionem. Então é isso que eu tinha para trazer aqui, agora, que é solicitar a esta Casa que olhe para essa falha de política pública e a repare. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Silvinho Leite) - Obrigado, Sr. Sérgio.

Próximo orador, Valdimar Dantas Silva Matos.

A SRA. MARINA BRAGANTE – Sr. Presidente, eu vou ter que sair porque tenho de presidir a CPI. Queria agradecer a oportunidade e reforçar o quão importante é a gente garantir participação social na nossa cidade. A gente está discutindo o Orçamento da Saúde e do Meio Ambiente para o próximo ano na cidade de São Paulo. Ainda que a gente tenha feito esta segunda audiência, porque as pessoas não conseguiram falar na última, e acho isso importante, mas, para mim, a quantidade de gente que veio, a quantidade de gente que quer falar e que não estava inscrita só demonstra o quanto a gente, como Casa e como poder público, não está conseguindo manter a participação. Então queria reforçar, agradecer que a gente tenha feito esta, agradecer por me deixar participar, já que eu não sou da Comissão. Vou para a CPI, pessoal, para a gente pensar nisso e refletir como que pode melhorar. Obrigada. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Silvinho Leite) – Obrigado, Vereadora.

O SR. MARCELO MESSIAS – Pela ordem, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Silvinho Leite) - Pela ordem, Vereador Marcelo Messias.

O SR. MARCELO MESSIAS - Só para fazer um esclarecimento: que na última audiência da saúde e do meio ambiente nós fizemos um esforço enorme de abrir essa exceção, desta audiência, para atender todas as pessoas que foram inscritas e não conseguiram falar. Correto? Naquele momento nós fizemos um discurso dizendo que seriam só os inscritos. Se hoje nós abríamos exceções, nós não estamos sendo justos com as pessoas que assistiram a nossa audiência, as pessoas que assistiram o vídeo depois, e não vieram porque nós havíamos avisado que não iríamos abrir exceções. Então temos que tomar cuidado para não prejudicar as pessoas que respeitaram a nossa colocação de que não seria aberto para novos inscritos, para não ter perda para as pessoas que seguiram a nossa orientação, Presidente. É só uma colocação para a gente não abrir exceções e prejudicar quem não veio hoje, porque nós avisamos que não

REUNIÃO: 21559 DATA: 27/11/2025 FL: 19 DE 49

seriam permitidas novas inscrições. Só registrar, Presidente, por favor. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Silvinho Leite) - Obrigado, Vereador Marcelo Messias.

Rosemeire Rosa nos ouve?

A SRA. ROSEMEIRE ROSA – Ouço.

O SR. PRESIDENTE (Silvinho Leite) – Rosemeire, por dois minutos, por favor.

A SRA. ROSEMEIRE ROSA - Meu nome é Rosemeire Rosa, atualmente faço parte da Comissão Participativa do Município, da Subprefeitura da Sé, e nós temos discutido muito sobre saúde nas reuniões da Subprefeitura com o Coronel Arruda. E tem muitas reivindicações referentes a um hospital na região central, que foi fechado o da Bela Vista, e que ficou de abrir, como o Zamarco falou, um hospital temporário que seria dentro do prédio da Uninove, onde fica a Secretaria Municipal de Saúde, e até agora não ocorreu.

Outra coisa: nas comissões, dentro da Subprefeitura da Sé, nós discutimos sobre o problema na UBS Bom Retiro, que está insuficiente porque o local é muito pequeno, para um entrar, o outro tem que sair, e é uma pauta antiga da Subprefeitura da Sé. Inclusive quem está lá secretariando, que é o Ronaldo, que é responsável, já falou sobre isso várias vezes.

Teve o Orçamento Cidadão, que nós participamos, dentro mesmo da Prefeitura municipal, e, também, até agora não se falou nada. Outra coisa que estava também reivindicado, que foi feito dentro da Conferência de Saúde Mental, é um Caps Adulto para a região central da Santa Cecília, e até agora nada. Ou seja, a Conferência é só para inglês ver ou realmente funciona? Porque, enquanto a Paulete era coordenadora da região central, ela falou que ia ser feito esse Caps. E nós não temos um Caps para a região da Supervisão da Santa Cecília.

Obrigada. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Silvinho Leite) – Obrigado, dona Rosemeire.

Próximo orador, Valdimar Dantas Silva Matos. Não está presente. Próxima oradora, Sandra Regina Oliveira. Não está presente. Próxima oradora, Natália Santana. Não está presente. Próxima oradora, Cláudia Campelo de Oliveira. Cláudia, você já falou, não é? Ela já falou. Vereadora. Próximo orador, Marcelo Marcário de Lima. Não está presente.

Bom, chamamos todos as pessoas *on-line*, e agora vamos para as presenciais. Agora vamos chamar Humberto de Oliveira Santos. Não está presente. Próximo orador, Valdomiro Marques. Não está presente. Próxima oradora, Maria Cecília, do colegiado Leste. Não está presente. Próxima oradora, Jeany Souza, centro-dia para idosos. Não está presente. Próprio orador, Luiz Antônio Rodrigues. Não está presente. Próximo orador, Antônio Carlos de Almeida, por dois minutos, por favor.

O SR. ANTÔNIO CARLOS DE ALMEIDA - Bom dia a todas e a todos. Eu queria cumprimentar a Mesa, na pessoa do nosso Secretário Zamarco e do Vereador Silvinho e os demais que estão na mesa.

Gostaria de dizer para vocês que eu estou realizando um sonho. Como realizar um sonho? Parece até uma piada, um conselho gestor realizando um sonho. Como vocês todos que estão aqui presentes sabem, a luta é grande. Em 2020, eu fiz um pedido na nossa zona Oeste, no Butantã. No estacionamento da nossa UBS, o pessoal não tem lugar de estacionar nem uma bicicleta. Tem um terreno ao lado da UBS praticamente abandonado, e agora recebi a notícia do nosso amigo Vitor, da zona Oeste, de que já está liberado esse espaço para fazer o estacionamento da UBS. Imagine os usuários e próprio pessoal do trabalho não terem condições de estacionar seus carros.

E uma outra coisa que eu queria também deixar claro é que nós estamos com a nossa UBS atendendo só 40% dos das pessoas ali. E a zona Oeste hoje, da Norte, Sul, Leste e Oeste, a zona Oeste é a zona que mais cresce em São Paulo, porque no lugar ali estão sendo feitos muitos prédios, cada dia que passa cresce mais a população. Eu gostaria de pedir para o nosso Secretário e o Silvinho que dessem uma reforçada, que está lá realmente fazendo trabalho... Eu não posso nem comparar. Tanto tempo que eu tenho, foi em 2020 que eu, como conselheiro gestor naquele tempo, pedi esse espaço para fazer estacionamento do pessoal.

E nós temos também lá uma situação que não tem mamografia na nossa região do Butantã. O pessoal que está ali, por exemplo, na região próximo ao Shopping Raposo Tavares vai ter que ir lá para Lapa. Então, o pessoal, praticamente, uns ficam sem fazer a mamografia,

REUNIÃO: 21559 DATA: 27/11/2025 FL: 21 DE 49

por não ter mamografia na região. A outra questão, também eu queria dizer para o nosso Secretário, que a UBS precisa ser urgentemente ampliada, porque a nossa UBS só atende 40% dos usuários.

Então, eu já estou com vinte e poucos anos cobrando com nossos amigos lá e amigas, mas eu sou grato a Deus, porque o Silvinho está se empenhando muito nessa questão. Vereador Silvinho, eu quero te agradecer aqui, ao vivo e em cores, você tem feito com a sua equipe, porque um Vereador que não tem uma assessoria que vai para a base, lá para amassar o barro, não adianta. E a sua assessoria, Silvinho, está de parabéns.

Eu gostaria que o Secretário nos atendesse.

- Assume a presidência o Sr. Marcelo Messias.

O SR. PRESIDENTE (Marcelo Messias) – O próximo inscrito, Nicolas Rodrigues, por favor. Nicolas Rodrigues está presente? A próxima seria Maria Inácia, que vai abrir mão para a Vanessa, correto? Vanessa, por favor. Obrigado. Fora dos idosos, Dona Maria Inácia. Obrigado.

A SRA. VANESSA – Bom dia e obrigado a todos. Bom, eu quero pedir que continue o orçamento em ampliação à saúde pública da população preta. E, dentro do meu pedido, vou fazer um breve relato sobre um acontecido em Brasília, na hospedagem das Marcha das Mulheres Negras, onde as mulheres negras foram colocadas para dormir em baias de cavalo, no chão, no mato. Choveu muito forte, acabou a energia, não dava para ir ao banheiro debaixo de chuva, ou ia se molhar todo. A gente informou no Instagram do Ministério da Igualdade Racial, o Instagram da Anielle Franco, e não fizeram nada até esse momento. Então, a gente está pedindo a reparação de todos os danos que foram causados. Pessoas que tinham problema de coluna, pessoas que tinham diabetes, crianças, homens, velhos, jovens, pretos, todos dormindo no chão com uma senzala. Eu me senti dentro de uma senzala, eu fiquei em estado de alerta e fiquei sentada, não dormi, fiquei sentada, acordada, em uma cadeira de plástico. Eu, uma pessoa preta, que fui para a Marcha das Mulheres Pretas, assim como fui em 2015, nós fomos maltratadas. Isso é um maltrato. Não se hospeda um ser humano para dormir no chão, perto de

mato, misturado, desconhecido, homem, mulher, criança, passando por dentro, fazendo xixi no chão, porque não tinha como ir ao banheiro. Estava uma chuva muito forte e muito frio. Passamos frio. Entendeu?

Eu não sei quem organizou essa parte da hospedagem, mas foi muita maldade o que fizeram com as mulheres pretas, crianças pretas, idosos e homens também, porque os homens pretos também merecem respeito, assim como crianças, idosos e as mulheres. Então, é assim que eu vou terminar a minha fala, dentro do tempo, e respeitem ao povo preto. Anielle Franco, respeite o povo preto.

- Assume a presidência o Sr. Silvinho Leite.

O SR. PRESIDENTE (Silvinho Leite) – Obrigado. Maria Adalgisa Pinto, Maria Adalgisa? Não está. Rosineide Barros. Rosineide Barros. Está aí, Rosineide? Por favor. Bom dia, Rosineide.

A SRA. ROSINEIDE BARROS – Bom dia a todos. Bom dia à Mesa. Sou Rosineide Barros, conselheira da UBS Varginha, Centro 100 em Saúde da Mulher, representante de Capela do Socorro. A minha fala aqui é única e exclusiva, com conhecimento de causa, referente à minha UBS Varginha, que, na reunião passada, na audiência passada, não vi aparecer, que estamos com uma UBS, atendendo 28 mil/mês, e é uma casinha de pombo lá. Necessitamos urgentemente de uma UBS no Jardim Varginha. Gostaria de pedir ao Prefeito, à Mesa, a todo ser humano, que olhasse para a nossa comunidade Varginha.

Outra situação que eu vim para colocar aqui são os pacientes que estão aguardando nos leitos de hospital por dois meses, três meses, vaga para fazer hemodiálise. É surreal. Eu tenho mãe que está aguardando há 50 dias, com os bebês em casa, aguardando vaga, leito, para fazer hemodiálise. E outra coisa que eu gostaria muito de pedir, porque nós não vamos ter uma saúde com excelência se nós estivermos em um país, em uma cidade, em que os sistemas não se falam, o Cros e o Siga não se falam. Então, a saúde não vai mudar nunca. É algo simples, que não vai custar nada. Só precisa ter diálogo entre o Governador e o Prefeito de São Paulo para fazer esse sistema funcionar, para a gente liberar leito, para a gente ver as UPAs, os

hospitais darem vagas para as UPAs, que é leito, é vaga zero. Vaga zero onde? Que os pacientes ficam 15 dias em um hospital, em uma UPA, aguardando um hospital dar uma vaga.

Gostaria da misericórdia de todos os Parlamentares, Vereadores, que levassem para diante, que o sistema precisa falar. Essa é a minha fala. Não tenho muito a falar. E só tenho a agradecer, que olhem para as mães que estão internadas, aguardando vaga de leito, de hemodiálise, por favor, e pela minha UBS Varginha.

Muito obrigada e bom dia.

O SR. PRESIDENTE (Silvinho Leite) – Obrigado, Rosineide. Próxima oradora, Natália Santana. Natália Santana. Natália não está. Próxima oradora, Maria Regina Lima. Maria Regina, por favor, dona Maria, por dois minutos.

A SRA. MARIA REGINA LIMA – Bom dia a todos. Bom dia à Mesa. Agradeço muito. Nós contamos com vocês para atendimento dos nossos pedidos. Então, meu antecipado agradecimento. Eu venho aqui pleitear o Hospital Geral Centro, que é uma grande necessidade. A zona central da cidade tem dois milhões de pessoas circulando diariamente. E acontecem coisas todos os dias. São encaminhadas para UPA Vergueiro, onde há uma demora de pelo menos seis horas no atendimento. Muitas vezes as pessoas desistem até do atendimento. E isso se deve à falta de funcionários, falta de equipamentos nessa demora. O médico atende, o médico tem que acompanhar o atendimento, e aí atrasa o atendimento da entrada.

Então, existe uma solicitação de concurso público urgente para médicos e funcionários, para garantir a qualidade e a continuidade dos atendimentos. Se não temos funcionários fixos que trabalham no local, que atendam sempre as pessoas, que conheçam o que elas sentem, não adianta o banco de dados. O banco de dados é maravilhoso, só que ele só tem a entrada, ele não dá a continuidade do atendimento. E é essa continuidade que nós estamos sentindo falta. Não acontecem os exames. Quando acontece o exame, demora muito para haver o retorno. Quando tem o retorno e é marcada uma cirurgia, a cirurgia demora até anos. Existem casos de cirurgias que estão aguardando dois anos. E uma coisa, números não refletem pessoas. Os números do banco de dados são maravilhosos, só que saúde lida com

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 983

REUNIÃO: 21559 DATA: 27/11/2025 FL: 24 DE 49

peessoas, e pessoas têm uma necessidade variada e muito grande. Uma das coisas que me chamou muito a atenção foram as necessidades do CAPS. Basta você andar pelo centro de São Paulo e você vê o nível de pessoas com problemas psiquiátricos sérios.

Outra coisa que eu gostaria de falar, que é fora da saúde, é a respeito do meio ambiente. O Meio Ambiente veio aqui e falou um monte de coisa, mas as árvores não estão sendo respeitadas nem nos locais onde elas deviam ser respeitadas, que são os parques. No Parque São Mateus, querem retirar 65 mil árvores para implantar um incinerador. No Parque do Jockey, a mesma coisa, retirada de árvores. Se as árvores não estão tranquilas nem nos parques, onde elas poderão estar tranquilas? Miudinhas, jovens, nas calçadas, elas não aguentam a primeira ventania. Então eu peço aos senhores um olhar pela cidade, pelos municípios, que é o que nós estamos solicitando aqui.

Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Silvinho Leite) – Obrigado, dona Maria. Próxima oradora, Romilda Máxima Villela. Romilda Máxima Villela? Não está. Última oradora inscrita, Flávia Assunção. Flávia? Também não está. Antes de passar a palavra para os Secretários... Mário, alguém *on-line* que a gente chamou e entrou depois? Não? Então, nesse momento, eu vou passar a palavra... Quem quer falar primeiro? Pode ser a Saúde também, pode ser? Porque a Ariane fala por último. Tudo bem? Eu gostaria de passar a palavra agora para o nosso representante da Secretaria de Saúde, o Sr. Armando Palmieri, e a sua equipe, para fazer as considerações e as respostas da semana passada que ficaram prejudicadas, e dessa semana, por favor, Sr. Armando, tem a palavra.

O SR. ARMANDO LUIS PALMIERE – Obrigado, Vereador. Obrigado a todos os Vereadores presentes. Inicialmente, eu vou pedir para a Dra. Sandra Sabino, nossa Secretária de Atenção Básica, fazer algumas respostas relativas às perguntas feitas hoje, até para que a gente não perca muito foco. Depois eu comento um pouco algumas respostas da audiência anterior. Ok, Sra. Sandra.

A SRA. SANDRA SABINO – Obrigada. Bom dia a todos os participantes. Eu vou

REUNIÃO: 21559 DATA: 27/11/2025 FL: 25 DE 49

fazer os comentários, depois o Dr. Armando complementa. Foi falado sobre a linha de cuidado do idoso. Eu tenho a dizer que aqui na capital de São Paulo...

O SR. PRESIDENTE (Silvinho Leite) – Só um minutinho, Sandra. Por favor, só queria que você se identificasse.

A SRA. SANDRA SABINO – Eu sou Sandra Sabino, Secretária Executiva da Atenção Básica, Especialidades e Vigilância.

O SR. PRESIDENTE (Silvinho Leite) – Muito obrigado. É por causa das nossas Notas Taquigráficas. Obrigado e bom dia.

A SRA. SANDRA SABINO – Obrigada. Sobre a linha de cuidado do idoso. A cidade de São Paulo tem a linha de cuidado do idoso mais completa do país. Hoje nós temos aqui um programa chamado PAI, que é único e muito importante para a cidade de São Paulo. Inclusive, já recebemos visita do Ministério da Saúde para que eles pudessem conhecer o nosso programa para disseminar em outras cidades do país. Então, hoje nós temos as UBSs, o PAI, as Emads, o CER, o CR DOR, todos esses equipamentos presentes na linha de cuidado do idoso. Cada um específico para uma condição do idoso, inclusive as PICSs para prevenção em todas as UBSs.

Com relação ao CAPS Adulto Butantã, foi falado sobre terceirização. Não há nenhuma intenção até o momento, nenhuma discussão em passar esse CAPS para a OS. A dona Vita, o representante da dona Vita que fala, representante da síndrome de Huntington, nós já recebemos aqui na Secretaria, tivemos uma ótima reunião. Através dessa reunião nós já conseguimos implementar desde o início do ano passado, os testes lá no João Clemente para identificação das síndromes raras, inclusive das crianças, e contratamos um geneticista que hoje já contém os quadros da Secretaria Municipal de Saúde, que está no AE Flavio Gianotti. Então ele faz a referência e o atendimento de todas as pessoas que têm problemas de síndromes raras.

Com relação ao banco de dados, vou conversar com a nossa interlocução, nós temos aqui uma área técnica na atenção básica dedicada ao acompanhamento e atenção às doenças raras, eu vou ver com ele a questão de banco de dados, está bom? A Sra. Lia, da UBS Alto do Umuarama, ela fala sobre a criação de uma AMA no local. Não há planejamento de uma AMA

neste imóvel, porque na região do Campo Limpo e a dois quilômetros da UBS Alto do Umuarama, nós temos a UPA Campo Limpo, a AMA Pirajussara e a AMA Vila Prel, que atendem a região toda dessa continuidade da avenida ali, da Estrada do Campo Limpo. Na verdade, as próprias UBSs hoje atendem uma grande demanda espontânea, então a região tem as UBSs com a demanda espontânea e essas três AMAs já para contemplar a população.

Foi falado também das unidades de latinha, né, de lata, então nós temos na cidade de São Paulo, nós tínhamos, na verdade, quatro UBSs nessas condições. A UBS Cantinho do Céu, lá no Grajaú, já está sendo construída a UBS em alvenaria. A UBS Vila Nova União, através do orçamento cidadão, já está sendo complementada com uma grande estrutura em alvenaria. A UBS Jardim Popular, também na região Leste, está com a UBS nova quase pronta, vai ser entregue agora no primeiro semestre do ano que vem, e essa estrutura antiga vai ser desalojada. A única UBS que ainda permanece nessas condições é a UBS Jardim Paulistano, e estamos buscando incessantemente terrenos na região para poder construir a nova unidade. É uma meta nossa realmente terminar a gestão sem nenhuma unidade nessas condições.

As reformas lá na região da Vila Prudente, o senhor falou sobre os CAPS. Então, nós temos lá o CAPS IJ Vila Prudente e o CAPS Adulto Vila Prudente. Eles já foram reformados. Eu tenho aqui o CAPS IJ Vila Prudente, que teve início da obra em nove de maio de 2025, a obra foi entregue agora, 15/11 de 2025 ao custo de 1.195.788 mil reais. Foi feita a troca do piso, pintura, reforma de abrigo de lixo, estacionamento, acessibilidade, rede de drenagem, reforma elétrica, hidráulica e troca do alambrado. No CAPS Adulto Vila Prudente, a obra iniciou 19/11 de 2024, foi entregue em 15/ 8 de 2025 a um valor de 1.340.600 mil reais. Foi feito troca de piso, pintura geral, reforma de abrigo de lixo, estacionamento, acessibilidade, rede de drenagem, elétrica, hidráulica, troca do alambrado e troca do telhado.

A UBS Bom Retiro também já foi reformada para melhorar um pouco as condições da unidade, sabemos que ela é pequena, insuficiente para a demanda atual, mas ela foi reformada e iniciou em 13/12 de 23 a reforma, com término em 8/8 de 2024, num valor de 873.430 mil reais. Obras de reparos em toda essa unidade através da nossa ata de manutenção.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 986

REUNIÃO: 21559 DATA: 27/11/2025 FL: 27 DE 49

Essa unidade, a nossa coordenadoria tem procurado há anos, incessantemente, imóveis para mudança, terrenos para construção, visitamos várias unidades estaduais do território, pedimos a cessão de várias, não obtivemos sucesso e continuamos procurando locais adequados para mudar essa unidade.

E a demanda da senhora que falou sobre o CAPS Adulto na região de Santa Cecília. A coordenadoria de saúde conta com 422 mil habitantes, nós temos na região CAPS Adulto Sé e vamos receber em janeiro o CAPS Itapeba, que será o outro CAPS Adulto da região central. Como cada CAPS tem a capacidade através das normativas do Ministério da Saúde de atendimento a 300 mil pessoas, nós vamos conseguir cobrir até 600 mil habitantes, então a região central estará plenamente atendida com o CAPS Adulto Sé e o CAPS Itapeba. A UBS Butantã está em reforma, uma grande reforma, no valor de oito milhões de reais e terá um incremento de RH também após essa reforma, uma reforma bastante grande, a UBS vai ficar em condições muito boas para atendimento à população.

Com relação à mamografia do Butantã, eu já estive pessoalmente na região do Butantã, conversando com os conselheiros sobre essa demanda. Fui visitar a reforma do Hospital Dia do Butantã. Está em curso, também, uma obra bem grande no território e a mamografia será instalada lá, no HD, após a reforma. Isso já foi conversado com os conselheiros da região.

A Sra. Rosineide fala da UBS Varginha. Fica na região do Grajaú, uma área que eu conheço muito bem. Já fui coordenadora do território. É uma região adensada, com muitas invasões. Não temos terrenos municipais vazios nessa área de abrangência. Já procuramos imóveis e são imóveis irregulares, imóveis pequenos, sem condições de abrigar uma UBS, mas já está em curso um processo de desapropriação de um convento, na região. Já se conversou com as proprietárias, que estão de acordo com a desapropriação. Então, é questão de tempo burocrático, de a gente seguir com essa desapropriação, para a resolução dessa demanda.

Então, da minha parte, é isso, Armando.

O SR. GILBERTO MACEDO – Pela ordem, Vereador Silvinho Leite.

O SR. PRESIDENTE (Silvinho Leite) – Pois não?

O SR. GILBERTO MACEDO – Vereador Silvinho Leite, com todo respeito a essa senhora, ela falou do CAPS Adulto da Vila Prudente.

O SR. PRESIDENTE (Silvinho Leite) – Só uma pergunta: seu nome?

O SR. GILBERTO MACEDO – Gilberto, CPM Lideranças.

O SR. PRESIDENTE (Silvinho Leite) – Sr. Giba, o senhor já fez as suas questões e ela só está respondendo.

O SR. GILBERTO MACEDO – Mas, não foi isso o que eu perguntei, Vereador Silvinho Leite, infelizmente.

O SR. PRESIDENTE (Silvinho Leite) – Sr. Gilberto, se tiver alguma contestação, por favor, mande para nós por escrito. Nós estamos só fazendo as devolutivas das respostas. Está ok?

Sr. Armando e Sra. Sandra, houve três questões da audiência passada que não foram respondidas: sobre a possibilidade do novo hospital na região do Campo Limpo, próximo ao largo do Campo Limpo; o Hospital Veterinário da região do M'Boi Mirim, sobre o qual eu questionei o Secretário; e o centro de reabilitação, que se cobrou, na região do Jardim São Luís. Há, também, a ampliação da UBS Novo Caminho – ou uma nova, na região. Questionou-se sobre isso, na reunião passada, e não foi respondido.

O SR. ARMANDO LUIS PALMIERI – Perfeito, Vereador. Eu tinha feito até uma apresentaçõzinha, mas vamos a algumas respostas que eu coloquei aqui, já, em relação a alguns questionamentos importantes que houve na audiência passada.

Só complementando, acho que o Sr. Vildo falou sobre o Waldomiro de Paula e sobre a questão da empresa de ambulâncias. Então, só para ele saber, já houve uma nova licitação. Está certo? A Secretaria, tendo em vista os problemas que vinham ocorrendo com o atendimento, abriu um novo procedimento licitatório. Esse procedimento já ocorreu, mas, infelizmente, houve uma judicialização, de contestação do resultado apontado pelas comissões de licitação.

Então, nós estamos aguardando que a nossa Procuradoria Geral do Município resolva a questão judicial, para que os novos vencedores do serviço assumam, definitivamente,

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 988

REUNIÃO: 21559 DATA: 27/11/2025 FL: 29 DE 49

os serviços de remoção, com os hospitais – não só o do Waldomiro, mas também de todos os outros hospitais. Foi feita uma nova licitação e a gente já tem uma nova gama de vencedores. Evidentemente, a gente espera a resolução judicial para que a gente possa assinar contrato e iniciar imediatamente os serviços novos.

Também, dessa reunião, falou-se por duas vezes sobre o hospital no Centro. Nós recebemos, por meio de um acordo com o Ministério Público, um hospital a ser assumido pela Prefeitura. Nós estamos aguardando isso. Fizemos reuniões com o Ministério Público, que tem feito as mediações necessárias com o proprietário, para que ele instale definitivamente o hospital no Centro e a gente, então, resolva grande parte dessa reivindicação, que o pessoal comenta, sobre o hospital na região do Centro. Está certo?

Nós temos feito várias intervenções, também, na UPA Vergueiro. Foram feitos comentários, também, nessa audiência, e estamos sempre atentos a essas questões, para a melhoria do serviço, lá. Está certo? A gente já melhorou e já tem funcionado melhor a demanda da UPA Vergueiro.

Eu acho que daqui a gente tem uma resposta, também, para o Ledivan. Ele falou sobre as condições do Hospital do Campo Limpo. O hospital está lá, em reformas. São mais de 270 milhões que a Prefeitura está investindo lá, em obras, no Hospital do Campo Limpo, para que a gente produza ali mais 150 leitos. Realmente, a demanda é muito grande e já estão em execução essas obras.

Evidentemente, com todos esses transtornos com as obras, a gente tem algumas áreas do hospital que precisam e estão sofrendo intervenções e a gente tem atuado, diretamente, lá, com a direção do hospital e da entidade que gere a UPA, para a melhoria do serviço, constantemente. Então, temos feito reuniões constantemente. O nosso Secretário Executivo Hospitalar tem participado, lá, de reuniões, para que isso ocorra da melhor forma e, evidentemente, resolva essa questão.

O Ledivan também falou sobre um recurso federal.

O SR. PRESIDENTE (Silvinho Leite) – Secretário?

O SR. ARMANDO LUIS PALMIERI – Pois não?

O SR. PRESIDENTE (Silvinho Leite) – Não interrompendo o senhor, é que, na verdade, foi questionada a possibilidade de estudo de um novo hospital na região do Campo Limpo, perto da região do largo do Campo Limpo. Esta foi a questão: se existe algum estudo ou alguma possibilidade, ou se a Secretaria vislumbra algo.

O SR. ARMANDO LUIS PALMIERI – Eu vou passar à nossa Coordenadora Hospitalar, pois ela está com esse assunto em mãos.

A SRA. FLÁVIA MARIA PONTESIAN – Já está em andamento a construção de um novo hospital no Terminal Santo Amaro, em frente ao terminal do metrô e dos ônibus de Santo Amaro. Esse hospital é ligado à universidade da Escola Paulista de Medicina. O projeto executivo já foi apresentado. Eles têm dois anos para entregar o hospital funcionando. São oito andares, com todas as especialidades médicas vinculadas à faculdade. Esse hospital vai se somar ao restante dos leitos que já existem na região Sul da cidade. São mais 320 leitos e 80 consultórios de ambulatório.

O SR. PRESIDENTE (Silvinho Leite) – Só uma pergunta: esse hospital é municipal ou é federal?

A SRA. FLÁVIA MARIA PONTESIAN – Federal.

O SR. PRESIDENTE (Silvinho Leite) – Ah, é federal.

As demais questões, Secretário?

O SR. ARMANDO LUIS PALMIERI – Então, voltando um pouco à reunião anterior, Vereador, a gente tinha uma demanda que foi bastante premente lá, na reunião, que é uma reestruturação da Supervisão Santana/Tremembé e Mandaqui. Houve uma reivindicação. A gente recebeu os dois conselhos. A gente tem uma supervisão com dois conselhos. Nós recebemos, na Secretaria, na data de ontem, os dois conselhos municipais da região, para tratar sobre entender melhor qual é a necessidade e quais são as demandas. Esses assuntos estão sendo tratados na Secretaria com os dois conselhos gestores que existem ali, naquela região. Então, essa foi uma demanda forte, um questionamento bastante reivindicado, aí, na reunião

passada, mas a gente recebeu, para poder entender melhor, a Coordenadora da Norte, ontem, e a gente está tratando desse assunto e de quais são as possibilidades.

Havia um receio dos conselhos, de que fosse extinto um deles, para ficar apenas um. A gente garantiu que isso não acontecerá. Continuarão convivendo os dois conselhos e a gente estuda, então, essa possibilidade, para que a gente possa, no futuro, desmembrá-los. Evidentemente, há um custo disso, de uma questão administrativa, que é preciso aportar, ali, para a nova região formada, mas a gente já entendeu a demanda e estamos tratando desse assunto. Está certo?

Nós fizemos, também, algumas solicitações de recursos ao federal, ao Ministério da Saúde, por meio do BNDES, que é o Fundo de Investimento em Infraestrutura Social. O Governo Federal abriu uma linha de financiamento de investimentos. A Secretaria imediatamente cadastrou 27 novos projetos, que envolvem desde Unidades Básicas de Saúde – pois a gente sabe das demandas – a reformas importantes. Também, nesse contexto, há o CER São Luís, que é uma das reivindicações já tratadas, aqui, também, além de uma estrutura melhor do Hospital Veterinário para o M'Boi Mirim. Nós também estamos tratando disso e aproveitamos essa oportunidade – o projeto já está em fase adiantada – para que a gente possa solicitar esse recurso junto ao BNDES.

Então, nós fizemos o cadastramento. São 1,4 bilhão em novos investimentos, que envolvem reformas e construções de unidades novas. Eu tenho a lista, aqui. Depois, a gente pode compartilhar com a Câmara Municipal. Evidentemente, a gente depende da seleção desses projetos em Brasília, até porque a Prefeitura, com as suas condições financeiras, tem capacidade plena de receber e honrar esses recursos. Isso já está claro. A gente só espera que, desses recursos do Governo Federal, venha uma parte significativa para o município de São Paulo.

Outra questão que também foi tratada foi um pouco sobre a região do M'Boi Mirim. Falou-se bastante na audiência do mês passado. A primeira providência era a UPA Jardim Ângela. Então, nós identificamos uma necessidade, realmente, que foi mencionada, na audiência, de ampliação daquela unidade. De imediato, nós estamos fazendo a ampliação. Já

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 991

REUNIÃO: 21559 DATA: 27/11/2025 FL: 32 DE 49

estamos providenciando a ampliação da recepção e melhoria do fluxo de espera daquela Unidade Básica de Saúde, no Jardim Ângela, e também já estamos fazendo o projeto de ampliação, usando o estacionamento que se tem ao fundo. Então, a unidade será ampliada. A gente já está desenvolvendo o projeto executivo, ali, com o pessoal da unidade, para que a gente possa melhorar aquelas condições, daquela Unidade de Pronto Atendimento Jardim Ângela.

Está em estudo uma solicitação, que é uma URSI. A equipe técnica também está debruçada nessa providência de construção e implantação de uma nova URSI para a região do M'Boi Mirim. Pediram-nos uma ILPI, mas a ILPI é uma unidade da SMADS. Então, também repassamos isso com os contatos com a Secretaria de Assistência Social, para que desenvolva algo ali, a respeito.

Até citei o CER São Luís. A gente já entregou um CER IV, que é o Herculano, e agora já contempla o Plano de Metas 2025-2028 um novo CER, que é o CER São Luís, que também deve ser implantado nesses próximos anos.

Além disso, estamos tratando com a Artesp, por conta, evidentemente, da ampliação da linha do metrô. Algumas unidades nossas terão de ser removidas e, aí, estamos em tratativas para que as novas construções estejam adequadas – e serão feitas pela empresa do metrô. Além disso, há obras, ali, no Hospital do M'Boi Mirim, que são daquela contenção de encostas, que também foi citada na audiência passada, da construção do muro, ali, no fundo do Hospital do M'Boi Mirim, e, também, da construção de uma nova cabine primária, até porque a saída do metrô vai estar bem em cima da cabine existente atual. Então, a cabine, que era uma necessidade, também será contemplada, com a Artesp.

A gente também estuda, ali, a construção de uma UPA. Então, nós temos o estudo de uma nova UPA para aquela região, próxima ao hospital, e a gente tem tentado articular com a questão dos terrenos, das desapropriações ali vigentes, que ainda estão em juízo, para que a gente possa liberar algum desses imóveis, para que a gente possa dar início a um projeto de construção de uma UPA, também, junto ao Hospital do M'Boi Mirim.

Outra demanda de que se falou foi a questão da região central, que é a UBS Humaitá.

REUNIÃO: 21559 DATA: 27/11/2025 FL: 33 DE 49

Então, a gente já entregou uma segunda etapa de obras, lá. Foram feitas revisões na cobertura, na elétrica, na hidráulica, em revestimentos e pisos, em impermeabilização. Então, foi feita uma obra, que foi entregue no final do ano passado, na UBS Humaitá, revitalizando a unidade.

Falou-se, também, da UBS Liberdade. Está certo? Então, havia, sim, uma tratativa de um local, com o empenho de uma entidade para a abertura dessa unidade. Esse assunto não prosperou, mas a equipe técnica está debruçada, aqui, à procura de um local, para que a gente loque um local, até porque a gente sabe dessa necessidade que a gente tem, de uma UBS na Liberdade.

Quanto ao CAPS Adulto Sé, a Dra. Sandra já comentou. Também era assunto da audiência passada.

Há outro assunto que também foi tratado na passada e fala um pouco da questão orçamentária. Houve um questionamento sobre uma possível diminuição de recursos para a atenção básica na LOA de 2026. Então, isso não é verdade. Está certo? As rubricas de despesas com manutenção das unidades, tanto da atenção básica quanto hospitalares, estão somando a mesma ordem de grandeza dos valores hoje executados para este ano. São quase 15,4 bilhões entre as duas atividades.

Talvez seja a isto que o pessoal não se atentou: é que a gente passou a classificação das Unidades de Pronto Atendimento que estavam com a básica para a rede hospitalar. Então, hoje, a despesa está com as unidades pré-hospitalares, contemplando, aí, uma outra rubrica, mas ela foi apenas deslocada. Ela não foi, de forma alguma, retirada do pleito. As duas grandes rubricas de manutenção e operação dessas unidades, tanto da atenção básica quanto da atenção hospitalar, foram mantidas na mesma ordem do que está contemplado no orçamento deste ano. É apenas uma reclassificação. Talvez seja essa a dúvida surgida na reunião passada.

Eu acho que o que nos cabia, de mais significativo, dessas duas reuniões, foi isso, Vereador. Não sei se há alguma coisa que ficou em aberto.

O SR. PRESIDENTE (Silvinho Leite) – Do Fórum da Pessoa Idosa, Secretário, houve um questionamento sobre a ampliação do convênio de remédios de alto custo para as

REUNIÃO: 21559 DATA: 27/11/2025 FL: 34 DE 49

áreas periféricas e, também, sobre a questão dos idosos abandonados nos hospitais. A Secretaria de Saúde está tomando alguma providência? Tem esses números? Como é que está sendo tratada essa situação?

O SR. ARMANDO LUIS PALMIERI - Bom, a farmácia de alto custo é uma operação do Estado. Então, a gente, evidentemente, tem tratado esse assunto nas nossas reuniões com o Estado, de melhoria dessa condição, para que o Estado proporcione um equipamento, uma farmácia de atendimento, um posto de atendimento na zona Sul. Então, essas tratativas têm sido feitas com o Estado, até porque, medicamentos de alto custo são fornecidos com o Estado. Há tratativas mais evolutivas nesse assunto que o Estado tem se proposto e temos participado constantemente. Evidentemente, levando essa reivindicação da população, e que é nossa também para junto ao Estado, para que a gente consiga solucionar e melhorar o fluxo de atendimento dessas unidades de auto de alto custo que o Estado mantém no Município.

Mais alguma coisa?

O SR. PRESIDENTE (Silvinho Leite) - A situação dos idosos abandonados nos leitos hospitalares, Secretário, que foi questionado na reunião passada.

O SR. ARMANDO LUIS PALMIERI - Eu vou passar a palavra a Coordenadora de Atenção Hospitalar para falar um pouco sobre esse assunto. Realmente, temos atendido bastante e tem muita gente necessitando dessas condições de novos atendimentos.

A SRA. FLÁVIA MARIA PONTESIAN - Nós temos três situações diferentes para pacientes idosos, que estão nos hospitais aguardando definição de saída deles no hospital, porque já estão de alta. Um deles é o paciente que ainda continua precisando de acompanhamento médico diário. Esses pacientes, ou eles vão para as assistências domiciliares quando a família tem condições de recebê-los, ou eles vão para os leitos de longa permanência que nós temos no Hospital Guarapiranga e no Hospital São Luiz Gonzaga.

Com relação aos pacientes que estão de alta e que precisam de asilo, não, necessariamente, de acompanhamento médico. São pacientes que têm doenças crônicas, que tomam remédio de rotina, mas não, necessariamente, tem visitas médicas periódicas, esses

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 994

REUNIÃO: 21559 DATA: 27/11/2025 FL: 35 DE 49

pacientes ainda é o grande problema, porque nós não temos IPE em número suficiente na cidade e muitas famílias não aceitam os pacientes. Vira e mexe nós estamos judicializando para que a família receba o paciente de volta. Nós temos histórias de família que diz assim, eu pagava uma casa de repouso, mas aqui é de graça. Então, é aqui que vai ficar. Então a gente está entrando com ações na justiça e os juízes estão determinando essas famílias, ou ficam com doente ou perdem o benefício do paciente. Porque eles recebem do INSS, recebem Loas e a família fica com esse dinheiro e o paciente fica com a gente. Então, essas situações nós estamos estudando caso a caso, um a um e tentando resolver de uma forma mais equacional possível. Aqueles que realmente não têm nenhuma família, a gente faz ter uma relação e de acordo com o tempo, e à proporção que vai abrindo vaga de IPE nós vamos colocando esses pacientes.

O SR. PRESIDENTE (Silvinho Leite) - Doutora, por favor, só para constar nas Notas Taquigráficas, a senhora pode se identificar?

A SRA. FLÁVIA MARIA PONTESIAN - Flávia Maria Pontesian, Coordenadora da Assistência Hospitalar.

O SR. PRESIDENTE (Silvinho Leite) – Obrigado.

Nesse momento, passo a palavra a Sra. Tamires, Chefe de Gabinete da Secretaria, representante do nosso Secretário do Verde e Meio Ambiente.

A SRA. TAMIRES CARLA DE OLIVEIRA - Obrigada, Sr. Presidente. Eu vou fazer uma fala geral, porque para nós, relativamente, teve poucas intervenções e algumas são mais pontuais, mas no geral, foi colocado pelas pessoas a questão de ampliação de recursos para Secretaria, o que estamos, totalmente, de acordo e nós tivemos, historicamente, como o Secretário, apresentou na última reunião, um aumento muito expressivo nos últimos anos. Então, nosso orçamento ano passado, execução muito em virtude também do pagamento de parte das desapropriações, que é um programa grande que estamos fazendo, tivemos uma execução de 1.2 bi. Isso foi histórico. Então, desde 2013, por exemplo, nosso orçamento foi de 369 milhões executados, e passar para 2025 a 1.2 bi, realmente foi muito relevante. E a gente vem nesse aumento. Esse ano, por exemplo, nosso orçamento disponibilizado até o momento é de 740 mil

REUNIÃO: 21559 DATA: 27/11/2025 FL: 36 DE 49

e 2026 estamos em 818 milhões, ainda aqui na PLoa que está em discussão.

Estamos trabalhando, arduamente, para o aumento do orçamento. Acho que isso também vem muito em virtude de todo o resultado que estamos entregando e tendo realmente uma organização muito aprimorada da execução orçamentária. Isso eu acho que é fundamental para todas as Secretarias.

A execução, ela tem que caminhar, a política tem que ser implementada para que o orçamento, de fato, seja disponibilizado.

Agradecer, a própria sociedade civil e a Câmara, que comprou essa ideia de ampliar os recursos, porque sai daqui efetivamente e a gente conta com isso, de estarmos na finalização das discussões, mas para nós é muito importante ter um orçamento a mais para dar continuidade a efetivação, a conclusão, enfim, ao andamento da política ambiental.

Algumas pessoas trouxeram a questão da implantação de parques. Isso sempre é uma demanda. Vou fazer só um destaque para o pessoal do Morro Grande, o Rui está aqui. Ele estava na última audiência. O Morro Grande é um dos parques prioritários que estamos trabalhando em projetos, nas desapropriações, mas também temos um monte que está em andamento ou para ser entregue. Enfim, entrou no programa de metas a implantação de parques. Então, minimamente, estamos falando da Natural Cabeceiras do Aricanduva, Fazenda da Juta, Mooca, Campo de Marte, Itapaiúna, Morrinhos, Horto do Ipê, Sequência de parques na borda da Cantareira também para proteger a Serra. Parque do Bixiga, Vila Ema, enfim, tem uma série de parques que são demandas grandes da população que vão ser entregues nessa gestão. Cada um dentro de uma fase ou de projeto ou já de obra, mas todos eles serão entregues. Requalificação de parques. As melhorias nos parques também foi uma pauta e isso também está dentro do programa de metas. Já fizemos requalificação nos últimos anos de mais da metade dos parques. Vamos continuar fazendo. Sabemos que melhoria de parque, é muito constante. Estamos aprimorando todo o nosso processo de gestão dos parques. Melhorando nossos contratos de manutenção civil, fazendo melhoramento do próprio material: arvore que cai, restos de poda transformada em mobiliário e madeiramento que a gente consegue fazer e reaproveitar

para fazer a manutenção de parque. Temos cada vez mais aprimorado isso e tem sido um trabalho bem interessante para quem visita algum parque que já passou por esse processo, acho que pode ver os resultados e usufruir disso.

Também, foi citada a questão do manejo arbóreo na cidade, a melhoria da gestão disso tudo. Na última audiência falaram de como estamos inventariando, que temos cada vez mais eventos climáticos. O inventário arbóreo, está em andamento e vai dar possibilidade de saber em que pé está cada uma das árvores no Município e saber como a gente age, preventivamente. Então já foram feitos mapeamentos no Distrito da Vila Mariana, Jabaquara e um terceiro, acho que é o Distrito da Vila Formosa, que está em fase de adaptação, porque é tudo com base em Inteligência Artificial, fazendo todos os ajustes necessários. Agora, no começo do ano, começamos 20 distritos. Isso tudo vai ajudar muito, nós, junto com a Secretaria de Subprefeituras atue, preventivamente, não só na manutenção das árvores existentes, mas também na identificação de locais para novas árvores e ter esses dados totalmente abertos disponíveis para a população. Inclusive, quando tem algum pedido. Então você vai poder clicar na sua árvore lá que está próxima, você precisa de um determinado serviço ou no local que você quer uma árvore, solicitar. Estamos trabalhando nisso, e acredito que teremos grandes avanços nos próximos anos.

Teve uma fala sobre melhoria de salários das terceirizadas. Isso, para nós é um pouco limitante, porque quando vamos fazer toda contratação, ele é baseado numa tabela de convenção coletiva, então ficamos amarrados nessas determinações. Não é a gente que define qual é o salário do terceirizado. Temos essas limitações. E com relação às melhorias que precisamos fazer. Já fizemos muitas, na condição de trabalho dessas pessoas. Estamos ali fazendo diariamente, o tempo todo, identificando onde podemos melhorar e melhorando as condições de trabalho para todos esses trabalhadores. Só de terceirizadas, temos cerca de 6 mil pessoas que trabalham nos parques diariamente.

Por fim, há uma grande demanda, uma demanda da Secretaria mesmo, que é a ampliação do quadro de servidores. Recursos humanos é uma coisa essencial. Se a gente não

REUNIÃO: 21559 DATA: 27/11/2025 FL: 38 DE 49

tiver isso equacionado, a gente também não consegue fazer tudo isso. Temos feito um trabalho em conjunto com a Secretária de Gestão, quem de fato é responsável por organizar o quadro de servidores da prefeitura, para que consigamos o mais rápido possível fazer a ampliação dos recursos humanos na Secretaria.

Fizemos um levantamento de todas as carreiras que são necessárias, quais são as especificações, tudo isso. A Secretaria de Gestão, já tem isso em mãos para poder trabalhar no planejamento disso tudo. Especialmente na carreira dos AMAs, que é o pessoal estão lá, os analistas de Meio Ambiente, que é a carreira da Secretaria mesmo, temos uma questão que precisa fazer uma revisão na carreira deles. Então, em algum momento virá um Projeto de Lei para a Câmara e contamos com apoio dos Srs. Vereadores para poder acelerar esse processo.

De toda forma, o que fizemos, do ponto de vista prático, hoje existem 23 vagas abertas do concurso e foi apontar no nosso orçamento o quanto seria, para esses servidores, caso o concurso realmente aconteça em 2026, que a gente consiga absorver dentro da nossa folha de pagamento. Considerando, se o concurso acontecer no primeiro semestre, no segundo semestre a gente conseguir chamar. Foi o que conseguimos fazer, do ponto de vista prático, pensando que porventura não aconteça, alteração da carreira, porque precisa aumentar o número de cargos. A Secretaria está crescendo cada vez mais. O tema tem ficado cada vez mais relevante. Acho que não tem um dia, que a gente passa, que a questão do Meio Ambiente, ela não está na TV, não está nos jornais, não está no nosso dia a dia. E isso, obviamente, precisa ser organizado dentro da Pasta. Estamos trabalhando nisso. Mas é um processo. É uma coisa de médio, longo prazo para que, possamos restabelecer o quadro atuando em várias frentes para poder ajustar a questão dos recursos humanos na Secretaria.

Esses foram os principais pontos que foram apresentados para nós nas duas audiências. Fico totalmente à disposição caso alguém tenha alguma coisa mais específica. Muito obrigada, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Silvinho Leite) - Com a palavra, a nobre Vereadora Janaína Paschoal.

A SRA. JANAINA PACHOAL - Muito obrigada, Sr. Presidente. Cumprimento a todos.

Gostaria de fazer só uma pergunta para Dra. Tamires, estou com uma dúvida quanto à própria análise da Peça Orçamentária. Até, o Sr. Prefeito esteve aqui num dos Colégios de Líderes, anunciou que seria um orçamento histórico para a sustentabilidade ambiental. Eu até tinha de memória que eram 18 bilhões, mas eu pedi para o gabinete confirmar, são 27 bilhões. Acho que esse orçamento é do PPA, 27 bilhões. Só que a minha dúvida é a seguinte: esse é um orçamento transversal, ou seja, contempla o que tem no Verde em termos desses cuidados arbóreos, com os parques, mais as obras para evitar enchente, mais eventuais questões de despoluição. Eu queria entender um pouco o que recebe essa denominação de orçamento da sustentabilidade ambiental? Porque pela análise que eu estou fazendo, é um valor que é distribuído por várias Secretarias. Eu queria, se fosse possível, explicar. Eu agradeceria.

A SRA. TAMIRES CARLA DE OLIVEIRA - Bom Vereadora, o que eu falei aqui, especialmente, na minha primeira fala, foi exatamente do orçamento destinado às atribuições e as competências exclusivas da Secretaria do Verde. Esse orçamento é consumido focado nos parques, fauna silvestre, produção de mudas, arborização urbana, educação ambiental e todas as coisas que estão atreladas, diretamente, a nossa competência.

No entanto, quando a gente fala de orçamento climático, a função de sustentabilidade, temos um entendimento muito mais amplo. Quando falamos de Meio Ambiente e da pauta ambiental, estamos tratando de resíduos sólidos, descarbonização, drenagem. Estamos tratando de uma série de assuntos distribuídos em pastas diferentes, que quando a gente soma e faz esse filtro dá esse montante que você é citou dos 27 bilhões.

Então, conceitualmente, é isso e lógico que tudo isso somado, o objetivo, é melhorar a qualidade de vida das pessoas. Eu ainda tenho a visão bem ampla, maior ainda que isso, que eu acho que investir, por exemplo - estamos aqui com a Secretaria de Saúde - investir Saúde é uma questão ambiental também. Quando a gente está com Educação, também, é uma questão ambiental. Se a gente desde pequenininho não tiver esse olhar de que tudo é para melhorar o nosso Meio Ambiente, não tem como. A gente não vai sobreviver nos próximos anos.

Então, assim, quando falamos, resumidamente, orçamento climático de recursos para sustentabilidade ambiental da cidade, estamos considerando todo o rol de ações focadas na melhoria da qualidade ambiental. Obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Silvinho Leite) – Obrigado, Sra. Tamires. Passo a palavra a Sra. Ariane, representando o Secretário, de Sempla, Sr. Clodoaldo.

A SRA. ARIANE MARIS GOMES LACERDA - Boa tarde a todos e todas. Complementando a questão sobre o orçamento climático que apareceu em uma das primeiras falas da Cláudia. A questão do combate às questões climáticas, exige um esforço de todas as Secretarias da Prefeitura. Portanto, no PPA gente tem o orçamento climático. A prefeitura de São Paulo esse ano está instituindo esse orçamento climático, que é uma forma de mostrar para a sociedade o conjunto de ações de todas as Secretarias, nas diversas rubricas orçamentárias, o quanto de recurso está sendo destinado para essa questão e a Tamires já trouxe alguns exemplos. Vou trazer mais alguns, como a eletrificação da frota de ônibus, nós temos mil ônibus elétricos. Isso aparece no orçamento climático. As obras executadas pela Secretaria da Habitação, na região dos mananciais, isso também integra. Então são 122 bilhões para o quadriênio do PPA e para o ano que vem, são 28.8 bilhões. Imagino que tenha sido esse o valor que foi discutido.

Um outro ponto que eu queria conversar, é sobre a questão da pessoa idosa. Mais uma vez nós tivemos uma participação grande sobre temas da pessoa idosa. Ontem a gente recebeu um material que foi organizado pelo conselho. Eles fizeram um detalhamento super robusto, completo. Parabéns. Ficamos assim muito impressionados com o trabalho, detalhamento vocês olharam todos os programas, todas as ações orçamentárias. Fizeram um esforço de vincular tanto que já existe, nas ações orçamentárias para pessoa idosa, quanto melhorias e com base nisso estamos revendo a agenda social da pessoa idosa. No PPA, mandamos a agenda com 16 bilhões para o quadriênio e estamos fazendo o exercício para incorporar mais recursos a partir do que foi entregue...

O SR. PRESIDENTE (Silvinho Leite) - Se me permite, Ariane, nós já conversamos

sobre isso ontem. Marcelo, realmente foi um trabalho de excelência, o Fórum da Pessoa Idosa, o Conselho, todos vocês, todos os grupos dos idosos. Temos que parabenizá-los, porque se fazem presentes em todas audiências públicas. A Ariane acompanha algumas. Eles estiveram, Ariane, em todas – externas e internas – e, realmente, com uma representatividade muito grande.

Então, eu acho que essa sua fala, esse seu retorno, demonstra o respeito que teve pelo trabalho e que nós realmente iremos mudar a peça em favor do trabalho de vocês. Parabéns ao Fórum, parabéns aos Conselheiros, Vereadora, que fizeram aqui um grande trabalho. E não é fácil, por ser uma peça técnica.

Realmente, eles se debruçaram nessa peça e demonstrar os pontos frágeis, os pontos fortes e, em cima disso, a gente vai conseguir com certeza produzir o melhor resultado para vocês. Parabéns aos Conselheiros, ao pessoal do Fórum, parabéns ao pessoal dos idosos. (Palmas)

A SRA. ARIANE MARIS GOMES LACERDA – Exatamente. Eu acho que é um exercício superimportante. Em várias falas – não só em hoje, mas em outras audiências –, foi tratado da questão da atuação intersecretarial, e a política para a pessoa idosa exige uma atuação intersecretarial. E a forma como a gente comunica isso – e demonstra no Orçamento para além da tecnicidade – é uma questão sobre a qual a Prefeitura vem se debruçando. Portanto, por isso, surgiu a agenda social e que vai ser aprimorada agora a partir das contribuições que a gente recebeu de vocês de uma forma muito organizada. Parabéns.

E um último ponto: foi falado sobre a questão do Orçamento do Recape de 5 bilhões. Eu não estava presente nessa audiência, então não sei exatamente a temporalidade, mas só para trazer aqui os dados para 2026. A previsão para o recape é de 1,2 bilhão. É um orçamento robusto porque a gente está numa cidade de grandes dimensões, com uma quantidade muito grande de vias. E esse é o investimento necessário.

Eu reforço a fala do Vereador para que, se houver casos de se fazer a obra em duplicidade, que isso seja reportado e avaliado, porque não é para isso acontecer. Mas esse investimento não está sendo feito em detrimento da saúde e da educação. Para a saúde, a gente

REUNIÃO: 21559 DATA: 27/11/2025 FL: 42 DE 49

tem um orçamento para o ano que vem de 25,4 bilhões. E para a educação: 30,5. Então, a Prefeitura continua investindo e priorizando seus equipamentos e ampliando seus equipamentos de saúde e educação, mas também garantindo um investimento necessário para a questão do recape. Acho que é isso.

Quero agradecer à Câmara pela organização de todas as audiências. Eu acho que sempre é muito importante a gente ouvir a população, seja em relação a quais são as prioridades, mas também sobre a forma como o Orçamento é produzido, elaborado e comunicado. E a gente tem muitos insumos. Ao longo desse processo, a gente colheu muitos insumos importantes para ir aperfeiçoando tanto a elaboração das peças quanto a comunicação também com a cidade. Obrigada. (Palmas)

O SR. MARCELO MESSIAS – Obrigado, Ariane. Bom dia a todos.

Quero cumprimentar a Ariane Lacerda, que esteve presente nas audiências; minha amiga Tamires, que está representando o Rodrigo hoje. Quero cumprimentar toda a equipe da saúde, pela qual eu tenho muito carinho, muito respeito – começando pelo Zamarco, Serpa, Sandra Sabino, Ivan Cáceres e também o Armando Luis. É importante a presença de vocês.

Cumprimento o nosso querido relator do PPA, Silvinho Leite, bem como a Janaina Pascoal; o nosso Presidente, Jair Tatto, que não está presente, mas está de forma *on-line*. E falo para vocês que eu estou muito feliz. É a primeira vez que estou sendo relator do Orçamento de 2026. Foram 16 audiências, sendo dez temáticas, duas gerais, quatro regionais. Foi um grande aprendizado, principalmente com a presença dos idosos. Mostraram para nós o quanto faz a diferença um trabalho sério, digno e organizado, que já está dá dando resultado para nós.

Já fizemos reunião com Secretaria de Saúde, já fizemos reunião com a Secretaria de Planejamento, já fizemos reunião com os Vereadores da Comissão de Finanças, para tratar da importância de realmente se colocar o Orçamento da cidade como prioridade também das pessoas idosas.

Mas eu não posso deixar aqui de falar, Janaina, da importância de uma gestão séria, comprometida com a cidade de São Paulo. O Orçamento da cidade de São Paulo em 2021 era

de 8 bilhões de reais. Com esforço do Prefeito, da sua equipe, dos Vereadores, da sociedade civil, conseguimos fazer ações que subissem o Orçamento da cidade de São Paulo: para 2026, é de 135 bilhões.

A gente escutou bastante pessoas falando que está ruim. Eu tenho 48 anos de idade, sou nascido em São Paulo, vivo na zona Sul, crio aqui meus filhos e, assim como todos os paulistanos, acredito numa cidade melhor. Nós sabemos que temos muita coisa para melhorar. Para isso, nós anotamos tudo – ou praticamente tudo – que foi dito aqui. Se eu não anotei, a nossa equipe está aqui e anotou.

Muitas vezes, eu estava de cabeça baixa no celular, pedindo já para a assessoria do nosso gabinete fazer ofício solicitando informações ou fazendo projetos para poder ajudar e atender as demandas que nós acreditamos que sejam importantes para a cidade de São Paulo. Mas temos, sim, que parabenizar o Prefeito Ricardo Nunes, os Secretários, toda a equipe que vem se empenhando para trazer um recurso maior para a cidade de São Paulo.

A gente sabe que é um desafio muito grande atender uma demanda de 12 milhões de habitantes. E nós não atendemos só a cidade de São Paulo, gente. Nós atendemos as cidades vizinhas, alguns estados e alguns países do mundo que vêm tratar nossa cidade, principalmente na saúde. O orçamento da saúde era de 10 bilhões no começo da gestão. Hoje o orçamento da saúde vai para 25,4 bilhões de reais.

Isso porque há pessoas sérias trabalhando com pessoas sérias, fazendo com que o recurso da cidade aumente, e assim conseguirmos trazer melhorias para vocês. Resolver tudo, nós não vamos fazer isso. Não iremos conseguir resolver todas as demandas que nós queremos. Mas tenham certeza de que os Vereadores desta Casa, os Secretários e o Prefeito estão fazendo o seu melhor para atender o melhor possível para vocês.

Eu vou falar apenas da saúde, porque eu tenho orgulho, já que sou dentista de formação, e a gente sabe o quanto é necessária a saúde. Eu sempre brinco dizendo que a saúde começa pela boca. Nós abrimos 11 UBSs nesta gestão, 18 UPAs. E, Silvinho, abrir, às vezes, é muito fácil, mas o custeio é alto. Você é da periferia, você acompanha as necessidades da

periferia, assim como eu, como o Prefeito e outras pessoas. Sabemos que a demandas existem, precisamos atendê-las, mas temos que ter responsabilidade, tem que haver caixa para fazer o custeio.

Está previsto ainda para abrir na próxima gestão, até o final da gestão, mais 15 UPAs e 19 UBS. Vamos continuar ampliando, mas, como eu sempre digo, ninguém faz nada sozinho. Precisamos dos Vereadores da Comissão de Finanças, dos Vereadores desta Casa, da população e, principalmente, da confiança de cada um de vocês, acompanhando pessoas sérias, como o Prefeito Ricardo Nos vem fazendo, crescendo o orçamento da cidade com ações sérias para poder atender a demanda de vocês.

Não vai ser do dia para a noite que iremos resolver o problema da cidade. A cidade de São Paulo tem 471 anos. Não se resolve um problema de um país chamado São Paulo em quatro anos. Temos que reconhecer que há muito para ser feito, mas já foi feita bastante coisa.

Quero agradecer aqui de coração os Vereadores que estiveram presentes, colaborando com as nossas audiências públicas. É de extrema importância os Vereadores virem acompanhando e trazendo para nós as demandas.

Quero agradecer os Secretários que estiveram presentes – muitas vezes, não conseguiram estar presentes, mas estiveram de forma *on-line*. Quero agradecer à equipe do CETEL: graças a vocês, a gente está aprendendo muito, tenho certeza que a cidade ganha com vocês; agradecer os técnicos da nossa Comissão de Finanças: sem vocês, a Comissão não anda; agradecer a equipe do nosso gabinete, porque sem a equipe do nosso gabinete nós não conseguimos andar.

E quero dizer para vocês que, se não foi feito tudo que gostaríamos que tivesse sido feito nas audiências, os nossos gabinetes, o meu e o do Silvinho, estão abertos para vocês trazerem ainda as pautas, as demandas, para construirmos um orçamento melhor para a cidade de São Paulo, para atender o máximo possível.

Como sempre disse, eu vou fazer o meu melhor para entregar o melhor para vocês. Como falo para vocês, de coração: nem tudo vou conseguir fazer, mas vou me esforçar para que

o dinheiro do povo volte para o povo. Deus abençoe vocês. Muito obrigado. Vamos juntos fazer uma cidade melhor. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Silvinho Leite) – Obrigado, Vereador Marcelo Messias.

Ivan Cáceres...?

Bom, eu gostaria de agradecer aqui a presença de todos vocês e realmente reforçar a presença maciça dos conselheiros dos idosos, do Fórum da Pessoa Idosa, que se fez presente em todas as audiências públicas, externas e internas. Parabéns mesmo. Parabéns mais uma vez pelo trabalho, pelo esforço que vocês fizeram para demonstrar o orçamento de vocês.

E quero aproveitar o nosso Vereador Marcelo Messias e a nossa Vereadora Janaína e fazer uma Bancada aqui, Vereadores, com vocês, com os Vereadores, para que a gente realmente construa a Secretaria do Idoso. Eu acho que já demoramos para isso. (Palmas)

Espero poder contar com o apoio de vocês. Já fiz a indicação, protocolamos para o nosso Prefeito Ricardo Nunes. E esperamos que a nossa Secretaria Seplan também nos apoie nisso, porque nós começamos assim também – a Vereadora Janaína talvez possa lembrar. A Vereadora Janaína já foi Deputada, mas conhece muito bem a Câmara Municipal, bem como o Vereador Marcelo Messias. E a Smped - Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência também era um guarda-chuva de outra Secretaria da Saúde, Direitos Humanos e hoje é uma secretaria própria, por que não a do idoso?

E, como a Vereadora Sandra Tadeu também falou na audiência pública, por que não criarmos também a Secretaria da Mulher? Com todos os índices, tantas coisas, e como essas duas secretarias estão no guarda-chuva de várias outras Secretarias, acho que caberia, sim, fazermos um estudo - eu que sou o relator do PPA – ao longo de 4 anos ou 5 anos; mas que já que discutíssemos isso a partir do ano que vem. Então, eu gostaria de poder contar com o apoio de vocês, Vereadora Janaina, Vereador Marcelo Messias e demais Vereadores, para que a gente comece a repensar essa situação para que nossa peça técnica seja um pouco mais simplificada e as pessoas tenham acesso melhor, realmente se reconhecendo dentro do orçamento.

Foi como o nosso Vereador Marcelo Messias falou: realmente resolver o problema,

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 1005

REUNIÃO: 21559 DATA: 27/11/2025 FL: 46 DE 49

não vamos, porque o problema está aí não é de hoje. Nós sabemos que não adianta falar que o cobertor é curto, porque depende da arrecadação de cada ano, depende da situação do país em cada ano, depende da situação climática, que hoje faz uma diferença enorme no orçamento. São muitas variáveis. Então, não dá para dizer que nós iremos fazer alguma magia, Marcelo. Com certeza, faremos o nosso melhor, não tenham dúvida disso. Mas acho que cabe o registro, sim, da pessoa idosa, das mulheres que se fizeram representar hoje. E nós vamos discutir sobre uma Secretaria específica para que vocês tenham acompanhamento mais fácil, para não ter que fazer novamente todo esse trabalho que vocês tiveram neste ano. Podem então contar conosco.

Queria agradecer a todos os Secretários que se fizeram presentes em todas as audiências públicas – internas e externas. Em alguns Secretários, nós realmente tivemos que dar uma puxadinha de orelha. Porque alguns às vezes acham que estão fazendo favor ao virem à audiência pública, e não é favor algum nem dos Secretários nem dos Vereadores. Nós somos para atender vocês. Então, nas devolutivas, acho que o respeito cabe a todos. Alguns Secretários entenderam. Quem não se fez presente numa primeira audiência, veio na segunda ou se fez presente virtualmente. Mas eu acho que tivemos, Vereador Marcelo, praticamente 90% dos Secretários em todas as audiências públicas. Um ou outro pode ter faltado, mas veio o Executivo, veio o Chefe de Gabinete, as Secretarias estiveram presentes.

E eu digo isto para o Prefeito Ricardo Nunes e falo para os Secretários: quem não gosta de gente está no lugar errado, não tem que estar na Secretaria ou na vereança, porque a pessoa tem que gostar de gente e tem que prestar contas. (Palmas) Nós somos administradores do dinheiro público, nós gerimos o dinheiro dos impostos que todos vocês pagam. Nós também pagamos, e não é barato. O Brasil é um país que arrecada muito; então, todos têm direito de saber aonde vai essa arrecadação e onde cabe dentro do orçamento. A pessoa idosa, a PCD, a pessoa com doenças raras, a mulher em situação de violência doméstica, a criança, o morador de rua, todas essas pessoas vulneráveis e necessitadas cabem no orçamento, e temos que fazer a melhor distribuição.

É por isso que, agora, a Secretaria de Planejamento tem uma visão diferenciada,

REUNIÃO: 21559 DATA: 27/11/2025 FL: 47 DE 49

vendo a cidade como um todo para contrabalançar esse orçamento. A discussão começa em Sempla. É como nós falamos: Sempla organiza, a Fazenda paga e os Vereadores e o TCM fiscalizam; é assim que funciona. Então, nós temos que construir isso, mas construir juntos.

Foi muito importante a presença de cada um de vocês e do próprio pessoal do Prefeito Ricardo Nunes, que, tenho certeza, acompanha as audiências públicas – mesmo assim, passem para ele -, e a presença massiva, que vai fazer com que realmente a gente tem uma visão diferente para elaborar esse relatório, tanto da LOA para 2026 como do PPA 2026-2029. Temos vários pontos significativos em que realmente temos que abrir as nossas mentes para fazer algumas modificações que se fazem necessárias.

Em relação à cultura, o próprio Secretário, em audiência pública, já se comprometeu. E ontem, em sua fala, o Clodoaldo falou que essas demandas já chegaram para ele, que também já está revendo para poder nos mandar para os relatórios da LOA do PPA. Isso é para vocês verem que as coisas realmente andam; muitas vezes não como nós gostaríamos, mas tem andado. Foi como o Vereador Marcelo falou: muito já foi feito, a cidade é grande e a demanda é grande. Temos muito para fazer ainda, mas nós só vamos fazer isso se nós construirmos com vocês, com os Vereadores, com o TCM e com o próprio Prefeito Ricardo Nunes.

Quero agradecer também a toda a equipe técnica da CTEI - sem vocês, tudo isso ficaria muito difícil -, à nossa secretaria das Comissões – Mário e todos os demais -, à minha equipe da assessoria, que agora vai ter um trabalho muito grande, depois de ouvir todas as audiências públicas para prepararmos um relatório que, mesmo sem resolver todos os problemas, seja pelo menos aceitável para a sociedade.

Estou nesta Casa há quase 28 anos, embora como Vereador esse seja meu primeiro mandato. Já participei de várias audiências públicas do orçamento ao lado do nosso sempre Presidente da Casa Vereador Milton Leite, que sempre fez a diferença na relatoria dos orçamentos e atendia as pessoas mais idosas, mais necessitadas, as pessoas mais vulneráveis, de modo que o relatório sempre voltava para o Executivo de uma forma melhor. Em cima desse legado, farei o meu relatório da melhor forma possível para poder atender melhor nossa

sociedade.

O Vereador Marcelo está me lembrando de algo. Vou pedir desculpas ao Vereador Marcelo e à Vereadora Janaina, que se esforçou bastante, e também à Vereadora Marina Bragante, e lembrar V.Exas. de que as pessoas que vieram hoje a esta audiência desavisadas de que não teriam inscrições, que não se sintam prejudicadas. Que façam suas demandas por escrito e encaminhem, por favor, à nossa secretaria das Comissões ou aos nossos gabinetes, que são abertos a receber as demandas. Receberemos as demandas ainda até o dia 3 de dezembro, até as 19h. Então, mesmo sem as novas audiências, quem quiser trazer demandas, por favor, traga por escrito, pode nos entregar. Nossos gabinetes – o meu e o do Vereador Marcelo – estarão à disposição, assim como as nossas Comissões. Porque, conforme falamos e depois a Vereadora entendeu, como nossas demandas e a devolutiva das Secretarias eram muito grandes, não poderíamos abrir inscrições. Se tivéssemos aberto inscrições, não caberia gente nesta sala novamente. E para não deixar as pessoas da audiência passada prejudicadas, fizemos questão de ouvir todos novamente para que as Secretarias pudessem dar o retorno, e não saberíamos o tempo que isso iria tomar.

Peço desculpas a vocês, mas foi avisado na sessão passada que seria dessa forma. Então, quem veio já estava sabendo. E àquelas pessoas que não tiveram essa informação, por favor, mandem por escrito que nós também atenderemos da mesma forma para que vocês também não se sintam prejudicados.

Em resumo: demandas até o dia 3 de dezembro, até as 19h em nossos gabinetes ou na secretaria da Comissão de Finanças e Orçamento.

Agradeço também ao sempre Presidente da nossa Comissão de Finanças, que está *on-line*, Vereador Jair Tatto, bem como aos demais Vereadores pela presença.

Registro que estiveram presentes o Vereador Isac Félix, a Vereadora Marina Bragante, a Vereadora Janaina Paschoal, que também se fez presente em várias audiências públicas, e agradeço aos demais Vereadores que participaram.

Agradecemos à equipe da CTEO, da secretaria da Comissão de Finanças, à

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 1008

REUNIÃO: 21559 DATA: 27/11/2025 FL: 49 DE 49

assessoria do meu gabinete, que agora vai ter um trabalho muito grande, assim como à equipe do Vereador Marcelo Messias. Não vai ser fácil, Marcelo, preparar esse orçamento.

Quero agradecer à Sra. Ariane Lacerda, que nesta audiência representou o nosso sempre Secretário Clodoaldo, e mandar um abraço para o nosso Secretário Executivo Vicente Calvo, que é pai recente. O Secretário Vicente esteve presente, salvo engano, a pelo menos 80% das audiências, e só não veio hoje por estar em licença paternidade. Parabéns ao Vicente. Faço uma homenagem ao Mário, filho recém-nascido do Vicente. Que Deus abençoe, que seja uma criança com muita saúde e energia.

Agradeço aos membros da equipe da Secretaria da Saúde: Secretário Zamarco, que está licenciado, Armando Palmieri, Sandra Sabino, Flavia Maria Porto Terzian e Ivan Cáceres, que se fizeram presentes hoje virtualmente e responderam as questões da semana passada e desta.

Agradeço também, pela presença, à Tamires Carla de Oliveira, Chefe de Gabinete da Secretaria do Verde e Meio Ambiente - Tamires veio na audiência pública da semana passada e hoje novamente – e à Luciana Feldman, que estava *on-line*;

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente reunião. Muito obrigado a todos pela presença. Deus abençoe a todos. Tenham um bom final de semana.